

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
**Escola Classe 10 de Ceilândia**



# **Projeto Político Pedagógico Escola Classe 10 de Ceilândia**

Distrito Federal  
2022

## Comissão Organizadora:

<b>Representante</b>	<b>Nome</b>
Equipe Gestora	Michele Ribeiro de Moraes Queila Barbacena Campos Dias
Docentes	Rosana de Moura
Carreira Assistência	Juscivânia Neves Agostinho
Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsável/eis)	
Serviços de Apoio	Cleidimá Batista Teixeira
Orientação Educacional	Carolina Rosa de Farias
Sala de Recursos Generalista	Núbia Felix Fernandes Craveiro

## Conselho Escolar: (Não dispomos no momento)

<b>Segmento</b>	<b>Representante</b>
Docentes	
Carreira Assistência	
(Pais/Mães/Responsável/eis)	

Renova-te. Renasce em ti mesmo. Multiplica os teus olhos, para verem mais. Multiplica-se os teus braços para semeares tudo.

## Sumário

I - Apresentação.....	5
II - Histórico da Unidade Escolar .....	6
Descrição Histórica .....	6
Caracterização Física.....	7
Dados de identificação da Unidade Escolar .....	7
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA DA ESCOLA.....	8
GESTÃO ESCOLAR .....	8
EQUIPE DE APOIO .....	8
DISTRIBUIÇÃO DE PROFESSORES E TURMAS.....	9
III - Diagnóstico da Realidade.....	9
IV - Função Social e Princípios.....	11
V - Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens .....	12
VI - Princípios orientadores da Prática Educativa .....	13
VII - Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem .....	13
Objetivo Geral.....	13
Objetivos Específicos .....	13
VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos.....	13
IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola .....	14
Organização Escolar: Regimes, tempos e espaços .....	15
Relação escola comunidade.....	15
Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA .....	16
Atuação da Orientação Educacional - SOE.....	16
Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/SR.....	16
Atuação dos profissionais de apoio escolar .....	16
Metodologias de Ensino adotadas .....	17
Plano de ação da Coordenação Pedagógica.....	17
Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	17
Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar .....	20
Plano de implementação de permanência e êxito escolar dos estudantes .....	20
Plano para Recomposição das Aprendizagens .....	21
X - Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem: Concepções e Práticas.....	24
Avaliação das aprendizagens .....	24
Conselho de Classe .....	25
Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	25
XI - Organização Curricular .....	26

Metas de aprendizagem .....	26
1º Período .....	26
2º Período .....	27
1º ano .....	27
2º ano .....	28
3º ano .....	28
4º ano .....	29
5º ano .....	29
XII - Plano de Ação para a Implementação do PPP .....	30
XIII Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar .....	34
Coordenação pedagógica (No momento não contamos com esse profissional) .....	34
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA .....	34
Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos - AEE/SR .....	45
Serviço de Orientação Educacional – SOE .....	48
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	49
Biblioteca Escolar .....	57
Professores Readaptados .....	57
XIV - Projetos Específicos .....	58
XV - Acompanhamento e Avaliação do PPP .....	67
Avaliação Coletiva .....	67
Referências .....	68

## **I - Apresentação**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 10 de Ceilândia, construído coletivamente com Docentes, Gestores, Equipe de Apoio, Sala de Leitura e Coordenação Pedagógica, visa organizar o Trabalho Pedagógico - processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes - para integrar a comunidade escolar e garantir os direitos de aprendizagens dos estudantes.

Pautada nas Orientações Pedagógicas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e organização da Coordenação Pedagógica da escola, documento norteador da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o PPP da Escola Classe 10 de Ceilândia (EC 10) propõe trabalho coletivo, onde alunos, professores, servidores e comunidade estejam unidos na promoção de ações para a Paz e Inclusão.

Entendemos que a Educação é responsabilidade de todos, tendo em vista a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, respeitando o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, no intuito de valorizar o profissional de educação escolar e garantir educação pública de qualidade, democrática e gratuita.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 10 de Ceilândia aborda a própria trajetória e da comunidade, avaliando o diagnóstico da realidade para que a escola conheça seus partícipes e pares; sua missão; os princípios que orientam a prática pedagógica; os objetivos que se pretendem atingir; as concepções teóricas do trabalho e suas fundamentações. Também apresenta a organização do trabalho pedagógico de todas as modalidades atendidas e equipes especializadas; a organização curricular do Currículo em Movimento; as estratégias de avaliação; o Plano de Ação implementado, acompanhado e avaliado a fim de legitimar a proposta.

### **ARTESANIA: Arte e Cidadania**

A Escola Classe 10 de Ceilândia iniciou 2022 ciente dos desafios que este ano trouxe à Comunidade Escolar: é preciso acolher a todos, recuperar as aprendizagens e reaprender o fazer pedagógico presencial. Assim sendo, se levou em conta dois grandes marcos na história brasileira: o bicentenário da Proclamação da República, com a eleição democrática para os representantes do povo que legislam e definem os rumos do país e o centenário da Semana de Arte Moderna, que inaugura arte genuinamente brasileira.

Este contexto sociopolítico aponta para a Escola Pública, frequentada pelos filhos dos trabalhadores e trabalhadoras, a necessidade de elaborar um plano pedagógico que contemple todas as variantes acima apontadas. Foi necessário um movimento de olhar para dentro e olhar para fora da escola, nos contextos cognitivo, emocional e social.

Neste momento não existia nada pronto nos documentos orientadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Mas o Currículo em Movimento da Educação Básica pressupõe que a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

Foi necessário um trabalho de artesanato, realizado manualmente, integrando habilidades intelectuais e técnicas, criativamente, para protagonizar sua concepção sócio-histórica e cumprir seu papel perante a comunidade escolar.

Cada professor da EC 10 precisou se apropriar desta “artesanaria” pedagógica. Além disso, havia o contexto histórico atual, impossível de apartá-lo do chão da escola. A Arte e a Cidadania foram a matéria prima para que a obra se erguesse.

A Equipe Pedagógica acolheu a ideia e colocou mãos à obra: pesquisas, leituras, textos motivadores nortearam os bimestres e devem contextualizar as atividades. E o tema gerador não poderia ser outro, além de ARTESANIA: Arte e Cidadania. Os ideais modernistas e democráticos devem acompanhar os projetos e atividades da Escola Classe 10 no ano letivo de 2022.

As ações propostas buscaram apoio do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal com o projeto Eleitor do Futuro, em que os estudantes participarão do processo eleitoral proposto, muito semelhante ao que se realiza formalmente, com candidatos, partidos, campanhas, título de eleitor e urna eletrônica. de 2022.

A Festa Junina caminhará com o Modernismo, integrando obras e artistas, culturas, sabores e ritmos. A Escola Classe 10 realiza sua festa junina há 40 anos e a comunidade já espera o evento e se prepara para participar com sua família.

*“A arte é a auto expressão lutando para ser absoluta. A ciência descreve as coisas como são; a arte, como são sentidas, como se sente que são. O fim da arte inferior é agradar, o fim da arte média é elevar, o fim da arte superior é libertar.” Fernando Pessoa*

## **II - Histórico da Unidade Escolar**

### **Descrição Histórica**

A Escola Classe 10 de Ceilândia, é uma escola pública, pertencente à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal criada de acordo com a Resolução nº 108 - CD, de 28/07/1978; DODF 176, de 14/09/1978, p.12-13.

A Escola Classe 10, inicialmente chamada Escola Colorida e Praça, inaugurada no dia 30 de agosto de 1978. A Escola Classe 10 oferecia atendimento para crianças da 1ª à 4ª séries e também para o Supletivo – fase 2, no turno diurno, com 22 turmas. Nos anos seguintes também ofereceu atendimento à 5ª e 6ª séries até o ano de 1992. A partir deste ano, atendeu também supletivo – fase 1 e turmas do Pré-escolar com o “Projeto de Jornada ampliada”, funcionando no matutino, de 7:00 às 12:00 e no vespertino, de 13:00 às 18:00.

O ano de 2006 é um marco importante para a Escola Classe 10 porque foi implantado o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA – ciclo de aprendizagem para a alfabetização, em que a criança iniciaria e consolidaria sua alfabetização em três anos, sem seriação/retenção. Em 2007, o Ensino Fundamental de 09 anos entra em vigor e as crianças de seis (6) anos passam a integrar o primeiro ano, constituindo os anos Iniciais do Ensino Fundamental – agora, do 1º ao 5º ano. Os anos seguintes avançaram no atendimento de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE e, também na Educação Infantil – etapa importante para o desenvolvimento das crianças.

A Escola Classe 10 de Ceilândia é inclusiva atendendo alunos desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. As condições estruturais do prédio são consideradas razoáveis, graças ao compromisso e competência das equipes gestoras que por aqui passaram, ao zelo dos profissionais que nela atuam e atuaram.

Atualmente, a conservação e limpeza da escola são terceirizadas. Realizadas desde 2018, pela empresa Real JG Serviços. Contamos com merendeiras terceirizadas da empresa Real e G&E. Busca-se, também, parcerias com a comunidade ou órgãos do Estado para a manutenção e melhorias da estrutura predial objetivando atender as demandas e necessidades da escola. Destacamos o compromisso desta equipe gestora em tornar realidade, a posse da área total da escola buscando assim espaço para que os alunos possam desenvolver atividades físicas, objetivo alcançado em 2017. Esta Unidade Escolar conta com 61 funcionários que cumprem as seguintes funções: Diretora, Vice-diretora, Supervisora Administrativa, Professores, Auxiliares de Educação, Merendeiras, Técnico em Gestão Escolar (Secretário Escolar e Apoio à Direção), Professor Readaptado como apoio à Direção, Coordenadoras Pedagógicas, Monitora, Vigias, Pedagoga, Orientadora Educacional e Professora Especialista em Sala de Recursos e Profissionais Terceirizados.

### **Caracterização Física**

01 almoxarifado  
01 banheiro adaptado ANEE  
01 banheiro feminino para estudantes com 5 boxes  
01 banheiro feminino para professores  
01 banheiro masculino para estudantes com 5 boxes  
01 banheiro masculino para professores  
01 cantina  
01 copa professores  
01 despensa  
01 estacionamento  
01 parque infantil (5 brinquedos + piso emborrachado)  
01 pátio  
01 sala Coordenação/Reunião  
01 sala de atendimento SEAA – Serviço Especializado de atendimento a Aprendizagem  
01 sala de atendimento SOE – Serviço de Orientação Educacional  
01 sala de Leitura  
01 Sala de Recursos Generalista  
01 sala Depósito  
01 sala Direção  
01 sala Multiuso  
01 sala para reforço escolar  
01 sala Secretaria  
01 sala dos Servidores  
01 sala de Mecanografia  
20 salas de aula

### **Dados de identificação da Unidade Escolar**

Nome da Unidade Escolar: Escola **Classe 10 de Ceilândia** Endereço: EQNM 02/04 Ceilândia Norte/DF CEP:72.210-510  
Telefone: 61-3901-3721

E-mail: ec10.ceilandia@edu.se.df.gov.br

## **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA DA ESCOLA**

### **GESTÃO ESCOLAR**

**Diretor (a):** Michele Ribeiro de Moraes de Sousa

**Vice-diretor (a):** Queila Barbacena Campos Dias

**Supervisor (a) Administrativo:** Juscivânia Neves Agostinho

**Chefe de secretaria:** Lucicleia Oliveira do Nascimento

### **EQUIPE DE APOIO**

#### **Serviço de Orientação Educacional (SOE):**

Pedagoga - Orientadora Educacional: Carolina Rosa de Farias

#### **Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem (SEAA):**

Pedagogo (a): Cleidimá Batista Teixeira

#### **Atendimento Educacional Especializado - Sala de recursos (AEE/SR)**

Professor (a): Núbia Felix Fernandes Craveiro

#### **Auxiliar de secretaria**

Deusimar Alves da C. da Silva

#### **Readaptados**

**Professor (a):** Alexandre Bernardi de Figueiredo

**Professor (a):** Cláudia Monteiro de Sousa

**Professor (a):** Edsônia Ferreira de Ubirajara

**Professor (a):** Maria Claudia dos Santos

#### **Carreira Assistência**

Eronaldo Ferreira da Silva

Francinete Vieira Dantas

Ivony Mendes da Costa

João Nildo dos Santos (Vigia)

José Adailton da Paixão Oliveira (Vigia)

José Aleir Batista Magalhães (Vigia)

#### **Monitor da Carreira Assistência**

Barbara

#### **Educador Social Voluntário**

Keila

Sophia



**DISTRIBUIÇÃO DE PROFESSORES E TURMAS**

ER – Alunos do Ensino Regular

ANEE – Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Turno Matutino				Turno Vespertino			
Sala	Turma	Nº alunos	Prof.	Sala	Turma	Nº alunos	Prof.
01	1º Pe. "A"	23	Angelina	01	1º Pe. "B"	25	Naiane
02	1º Ano "A"	25	Marisa	02	1º Ano "C"	26	Thatiane R.
03	2º Ano "B"	18	Cristina C.	03	1º Ano "B"	15	Andréia
04	2º Ano "A"	19	Rosana	04	2º Ano "C"	27	Camila
05	3º Ano "A"	27	Tatiane R.	05	3º Ano "C"	25	Luciana
06	4º Ano "A"	24	Karina Maria	06	4º Ano "B"	31	Auretiana
07	5º Ano "A"	20	Carina Farinha	07	5º Ano "C"	20	Cristina Santos
08	5º Ano "B"	20	Cícera	08	3º Ano "B"	17	Jaqueline
09	2º Pe "B"	25	Roberta	09	2º Pe "C"	17	Shirlei
10	2º Pe "A"	15	Thaís	10	1º Pe "C"	16	Silvânia

**III - Diagnóstico da Realidade**

A Escola Classe 10 está localizada na EQNM 2/4 – Área Especial, Ceilândia Norte – Distrito Federal. Localização privilegiada em função do acesso ao centro da cidade. A circunvizinhança é composta por estabelecimentos prestadores de serviços, Bancos, Cartório Eleitoral, Delegacia da Criança e do Adolescente, 15ª Delegacia de Polícia, Feira Central de Ceilândia e comércios variados.

Situada em uma área de vulnerabilidade social, nas proximidades de alguns bares, além do trânsito de moradores de rua e usuários de drogas. Muitas vezes, os barulhos daqueles estabelecimentos chegam até as salas de aula e interferem na concentração e nas atividades. Na frente da escola há uma quadra de futebol bastante utilizada pelos moradores, mas não pelas crianças da escola.

A comunidade na qual a EC 10 está inserida possui um perfil socioeconômico bem diversificado. Temos famílias que trabalham no comércio local, incluindo a feira permanente ou que dependem de programas como Bolsa Família; outras realizam trabalhos domésticos, principalmente, as famílias compostas apenas pela matriarca, o que é muito comum na

comunidade. Temos também alguns estudantes que são filhos de servidores públicos. Embora a participação e acompanhamento dos estudantes por parte das famílias demonstrou ser uma fragilidade da comunidade, que aconteceu tanto no período do ensino remoto quanto nesse período de retorno 100% presencial. Muitos fatores que contribuem para a falta de acompanhamento dos responsáveis a vida escolar das crianças, assim como compromete efetivamente a garantia dos direitos da criança referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária de acordo o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Os dados cadastrais não são atualizados na secretaria da escola, o que dificulta a comunicação com a família quando necessário. A regularidade na frequência às aulas é um problema constante. A escola está atenta aos alunos faltosos buscando junto à família meios de atender à necessidade da criança e o comprometimento dos responsáveis, através da Busca Ativa.

A presença dos pais em eventos, reuniões, assembleias, convocações, entre outros, ainda é insatisfatória, porém tem crescido a participação. As ações demonstradas pelos pais e/ou responsáveis caracterizam desinteresse, descrédito e falta de consciência sobre o real valor da educação e da presença deles na vida escolar dos filhos, como partícipes do processo de crescimento e desenvolvimento das crianças. Consideramos essa ausência como um impedimento para a obtenção de melhores resultados no desempenho dos alunos. Sendo assim, procuramos melhores dias e horários para a realização das reuniões, presenciais ou virtuais.

Apesar dessa realidade, a comunidade possui cidadãos que desejam uma escola de qualidade, organizada e coerente para os seus filhos. O Conselho Escolar atua e participa das ações em prol da construção da identidade escolar, percebendo que é parte integrante e fundamental da EC 10.

O resultado das avaliações reflexivas realizadas nas assembleias com a comunidade escolar, bem como as reuniões ordinárias com o Conselho Escolar expressa o crescimento no reconhecimento da importância das ações da escola na vida das crianças. Essa localidade é carente de áreas que proporcionem atividades culturais, lazer e esporte. A única alternativa de divertimento é a rua e, muitas vezes, sem monitoramento de adultos. Observa-se que a maioria dos alunos não possui a prática da leitura bem como o acesso a textos como jornais, revistas, livros, gibis, internet, entre outros.

A Escola Classe 10 de Ceilândia atende a comunidade de Ceilândia que mora nas proximidades da escola, bem como alguns alunos que moram no Sol Nascente. A comunidade apresentou-se heterogênea na formação familiar, níveis de escolarização e econômico. As crianças têm entre 3,5 e 13 anos de idade.

Anos	Total de Alunos	Aprovação	Reprovação	Evasão
2017	369	362	7	1
2018	424	406	18	0
2019	410	397	13	0
2020	397	388	9	0
2021	407	399	8	0

A Escola Classe 10 utiliza dos resultados das Avaliações Nacionais (SAEB) e Avaliações Diagnósticas (SEEDF), aplicadas aos 2º e 5º anos, para identificar as fragilidades e pedagogicamente sugerir estratégias visando ao aprendizado do aluno e ao alcance das metas esperadas. Os resultados obtidos pelos estudantes do 5º ano da Escola Classe 10 de Ceilândia, no SAEB, no período de 2005 a 2017. Estes índices estão disponíveis em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>:

<b>Ano Referência</b>	<b>IDEB OBSERVADO</b>	<b>META PROJETADA</b>
2005	5,3	-
2007	4,9	5,4
2009	5,0	5,7
2011	5,5	6,0
2013	5,9	6,3
2015	5,4	6,5
2017	6,2	6,7
2019	6,3	6,9
2021		

#### **IV - Função Social e Princípios**

A escola tem por função social compartilhar o conhecimento, cujo ponto de partida sempre é uma visão global, difusa, que funcionará como uma oportunidade de o professor contextualizar o ensino buscando com o aluno e no aluno os conhecimentos prévios, levando em conta contexto e problematização.

A escola precisa considerar as práticas culturais, sociais, políticas e econômicas, entre outras, que perpassam nossa sociedade e que estão no cotidiano daqueles que fazem escola. Aos poucos é dada a devida importância à escola e à sua função educativa. Sendo possível observar sua expansão gradual acompanhada das necessidades instrumentais de produção social: ler, escrever e contar, elementos privilegiados nas práticas escolares nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e decisivos para o prosseguimento dos estudos.

A escola deve favorecer o desenvolvimento de uma visão crítica desses desafios, ou seja, deve ajudar os alunos a assumirem um posicionamento frente a eles como indivíduos e cidadãos. Portanto, as ações propostas pela escola devem priorizar as reais necessidades sociais e de aprendizagens dos nossos alunos, os quais deverão apropriar-se de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais que os possibilitem saber conhecer, saber fazer e saber ser. Desta forma, a Escola Classe 10 de Ceilândia busca alcançar uma escola de qualidade, com todos os sujeitos envolvidos no processo da promoção da educação, formando sujeitos críticos com autonomia e aquisição de conhecimentos, quer seja em sala de aula, quer seja no convívio social. Os processos de abertura política e democratização do ensino ocorridos em meados da década de 1980 exigiram mudanças nas concepções e práticas pedagógicas escolares no Brasil. Segundo as orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal, é preciso trabalhar conteúdos significativos, a partir da realidade educacional existente, ampliar o trabalho com debates e discussões, aproximando teoria e prática com intuito de transformação.

O Currículo em Movimento do DF, revisado em 2018, preconiza formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade).

A Educação Integral proposta no Currículo em Movimento do DF observa no planejamento, organização e execução os Princípios da Integralidade, da Intersetorialização, da Transversalidade, do Diálogo Escola e Comunidade, da Territorialidade e do Trabalho em Rede.

A Educação Inclusiva e para a Diversidade para tratar das questões étnico-raciais na escola há que observar as leis Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em toda escola, bem como a Lei 13.146/15 – que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) são de grande importância no ambiente escolar, a fim de promover os direitos de oportunidade e cidadania.

O objetivo da educação inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos. Ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Desta maneira, as turmas de reintegração inversa da Escola Classe 10 de Ceilândia atendem os estudantes, partindo do pressuposto que todos podem aprender, resguardando suas peculiaridades. Este trabalho pedagógico é organizado em conformidade ao Currículo em Movimento do DF. A Escola Classe 10 de Ceilândia, com intuito de promover uma educação de qualidade, propõe um currículo que socialize o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade com as classes menos favorecidas economicamente.

A democratização do ensino permite a flexibilidade e mudanças necessárias que garantam, neste espaço escolar, vivências significativas voltadas para construção de novos conhecimentos e para a formação humana de nossos alunos, tendo o estudante como foco principal que concebe toda a ação pedagógica pensada e refletida na escola.

## **V - Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, 2012, p. 25).

A Escola Classe 10 tem como missão garantir uma educação pública de qualidade, ou seja, tornar acessível aos estudantes, sem distinção, elementos da cultura que enriquecem o desenvolvimento intelectual, social e consciência ética para a formação de um cidadão conhecedor

de seus direitos e deveres, por meio de uma gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos alunos, visando a permanência e o desenvolvimento das aprendizagens, habilidades e competências, garantindo o sucesso escolar dos estudantes.

## **VI - Princípios orientadores da Prática Educativa**

Os processos educativos baseiam-se em princípios epistemológicos: unidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos.

A Educação Integral propicia a valorização social e as aprendizagens de todos em suas múltiplas dimensões.

A Educação Integral proposta no Currículo em Movimento do DF observa no planejamento, organização e execução os Princípios da Integralidade, da Intersetorialização, da Transversalidade, do Diálogo Escola e Comunidade, da Territorialidade e do Trabalho em Rede.

Nessa perspectiva o trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Classe 10 está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, assegurando o tempo de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral, aprimorando constantemente os momentos de ensinar, aprender e avaliar.

## **VII - Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem**

### **Objetivo Geral**

Promover uma educação de qualidade, visando atender o desenvolvimento integral do educando para que se aproprie do conhecimento e seja um transformador da sociedade em que vive.

### **Objetivos Específicos**

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-série;

Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;

Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil;

## **VIII - Fundamentos Teórico-metodológicos**

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. Assim sendo, a EC 10 busca organizar seu trabalho pedagógico de forma a atender os filhos e filhas de trabalhadores, oferecendo possibilidade de emancipação pelo conhecimento e que propicie o desenvolvimento integral do estudante.

## **IX - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola**

Em acordo com o Currículo em Movimento do DF, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar e Diretrizes de Avaliação Educacional, todos estes documentos norteadores da SEEDF, a Escola Classe 10 atua em regime anual, atendendo o estudante cinco horas diárias na Educação Infantil (4 e 5 anos) e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Esta Proposta Pedagógica é uma ferramenta de planejamento e orientação dos trabalhos pedagógicos realizados ou em construção na Escola Classe 10 de Ceilândia e como tal, requer que as ações propostas sejam referência para o trabalho a ser desenvolvido nesta Unidade Escolar. Devido a sua dinamicidade e urgência nessa construção, faz-se necessário a avaliação/reestruturação a partir de novas ações que devem ser implantadas a partir dos estudos e discussões. A escola ergue-se sob o pressuposto de transformar crianças em estudantes.

A Escola Classe 10 de Ceilândia organiza-se em Ciclos, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Dessa forma, a OTP é feita por meio de projetos planejados durante a Semana Pedagógica do ano letivo em curso, com participação de professores, coordenadores e membros da equipe diretiva, estes, com vistas ao aprimoramento do conhecimento.

Cada vez mais fica claro que a escola deve abrir-se à participação de todos os segmentos que constituem a comunidade escolar, para que estes tenham voz e sejam capazes de contribuir nas discussões que orientarão as tomadas de decisões, já que buscamos uma transformação nos sujeitos. Organização Curricular.

O trabalho pedagógico da Escola Classe 10 está pautado na prática pedagógica voltada para os ciclos, baseada em projetos que visem à leitura, escrita e letramento linguístico-matemático, dentro da perspectiva da autonomia e criatividade. Valoriza-se o planejamento diário, onde é enfatizado o momento da coordenação pedagógica. A resignificação desse trabalho observa-se diretamente para assegurar o sucesso dos estudantes em consonância com o PPP desta Unidade Escolar. Esse sucesso se dá a partir das leituras feitas nas avaliações externas: busca-se melhorar o trabalho e a prática pedagógica, levando ainda em consideração a frequência, rendimento e participação nas atividades propostas.

## **Organização Escolar: Regimes, tempos e espaços**

Em acordo com o Currículo em Movimento do DF, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar e Diretrizes de Avaliação Educacional, todos estes documentos norteadores da SEEDF, a Escola Classe 10 atua em regime anual, atendendo o estudante cinco horas diárias na Educação Infantil (4 e 5 anos) e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em turmas de integração inversa e classe comum inclusiva.

De acordo com o calendário escolar anual de 2022, regulamentado pela portaria nº 667 de 08 de dezembro de 2021 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, são 200 dias letivos. O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas/aula.

Os espaços disponíveis para atuação profissional e atendimento aos estudantes são: salas de aula, salas de múltiplas funções, biblioteca, área para psicomotricidade/recreação.

O recreio das crianças é monitorado pela equipe gestora, professores e equipe de apoio, por meio de escalas, com duração de 15 minutos.

Em relação a atuação dos professores em sala de aula, que trabalham em regime de 40h semanais, o espaço-tempo destinado à coordenação coletiva compreende 15h, organizadas de acordo com portaria específica, da seguinte forma:

**Coordenação Individual:** pode ser gerida pelos professores (a), podendo ser realizada inclusive fora da escola. Destina-se a atividades de formação continuada e busca de aperfeiçoamento profissional;

**Coordenação Setorizada:** sob a mediação da Vice-diretora, envolvendo o desenvolvimento de atividades de planejamento por segmento. E formação continuada em cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE.

**Coordenação Coletiva:** reunião realizada pela Equipe Gestora ou pela Equipe de Apoio, com a participação de todos os(as) profissionais envolvidos no processo pedagógico, para tratar de assuntos diversos como projetos, eventos, Projeto Pedagógico e também para formação continuada.

**Reforço Escolar:** atendimento de um pequeno grupo de crianças com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem dos educandos em horários opostos às aulas regulares. A utilização desse tempo-espaço deverá ser semanal, atendendo à legislação expressa por meio da Portaria Nº. 29, de 02 de fevereiro de 2013, que destina três das 15 horas de coordenação dos professores para ministrar reforço escolar. O reforço deverá constar no Diário de Classe, identificando os procedimentos utilizados, datas e números de chamada dos educandos participantes. A escola tem um cronograma dos horários para a utilização desse espaço por ano (Anos Iniciais) e turmas no contraturno de aulas.

## **Relação escola comunidade**

No que se refere à participação da comunidade escolar (pais e/ou responsáveis pelo educando, funcionários e simpatizantes pelas causas educacionais) é preciso fortalecer a importância dada à presença efetiva no ambiente e fazer escolar. Através da execução das propostas e projetos aqui evidenciados, a integração da escola e comunidade deve proporcionar a

correlação de responsabilidades, onde os interesses coletivos predominam sobre os demais. É necessário o fortalecimento do fórum legítimo, o Conselho Escolar, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar o trabalho escolar formando a cultura da participação.

É importante salientar que a Escola Classe 10 de Ceilândia busca promover a parceria escola-família por meio de reuniões bimestrais, escuta ativa e sensível, projeto escola de pais, eventos e festas escolares.

### **Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA**

A Escola Classe 10 de Ceilândia conta com o serviço da pedagoga que realiza ações preventivas e interventivas para o pleno desenvolvimento de todos os estudantes, auxilia os professores na reflexão sobre alternativas teórico-metodológicas com vistas ao desenvolvimento global dos educandos, acompanhando, orientando e se necessário, intervindo no contexto escolar. A Pedagoga atua no regime de 20h/20h semanais, realizando o atendimento a alunos, professores e famílias.

### **Atuação da Orientação Educacional - SOE**

A Escola Classe 10 de Ceilândia conta com o serviço da orientadora educacional que atua no planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas. Realiza ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com assuntos priorizados pela instituição educacional, visando à formação integral do aluno, colabora no encaminhamento de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde, quando necessário. A Orientadora atua em regime de 20h/20h semanais atendendo toda a comunidade escolar.

### **Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/SR**

A Escola Classe 10 de Ceilândia oferece atendimento educacional especializado aos estudantes, em sala de recursos generalista. A professora promove ações voltadas à inclusão, desenvolvimento e o aprendizado dos alunos com deficiências. Subsidia os professores na realização das adaptações curriculares e auxilia o aluno com deficiência nas atividades diárias, junto ao professor regente e outros profissionais. A professora da Sala de Recursos atua em regime de 20h/20h semanais, atendendo os estudantes por meio de cronograma previamente elaborado.

### **Atuação dos profissionais de apoio escolar**

O trabalho é desenvolvido na Escola Classe 10 de Ceilândia conta com o apoio de: Educadores Sociais Voluntários que auxiliam os alunos com necessidades educacionais especiais. Professores readaptados que atuam em atividades de apoio pedagógico. Profissionais da Carreira Assistência que colaboram efetivamente para o trabalho pedagógico.



## **Metodologias de Ensino adotadas**

As metodologias ativas consistem em um modelo de aprendizagem que tem como maior objetivo tornar o estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Ou seja, tal formato apresenta um novo paradigma na educação, que transforma a relação do educador com o discente. Dessa maneira, o estudante passa a ser o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador e mediador do conhecimento. Isso abre espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos estudantes na construção do saber.

Com isso, as metodologias ativas podem ser implementadas de diversas formas na escola: Aprendizagem baseada em projetos. A aprendizagem baseada em projetos tem como intuito estimular os discentes para que aprendam por meio de desafios. Assim, é preciso que o estudante se esforce para encontrar, de maneira colaborativa com os outros colegas, possíveis soluções para os problemas apresentados pelo professor em sala de aula. Isso contribui, principalmente, para o desenvolvimento de um perfil investigativo e crítico perante a realidade, fazendo com que o conhecimento seja construído de maneira consistente.

Para tanto, um trabalho sistemático que a permita pensar de modo mais profundo sobre o SEA e sobre a diversidade de gêneros textuais, torna-se fundamental. Desse modo, a organização do trabalho pedagógico por meio de sequências didáticas constitui um diferencial pedagógico que colabora na consecução dos objetivos expressos nos quadros dos direitos de aprendizagem. Nesse sentido, o trabalho com sequência didática (SD) torna-se importante por contribuir para que os conhecimentos em fase de construção sejam consolidados e outras aquisições sejam possíveis progressivamente, pois a organização dessas atividades prevê uma progressão modular, a partir do levantamento dos conhecimentos que os alunos já possuem sobre um determinado gênero textual a ser estudado em todas as suas dimensões.

A Sequência Didática (SD) é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito. Permite escolher temáticas relevantes para a vida das crianças, valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, estimular a reflexão e a promoção de situações de interação propícias às aprendizagens, favorecer a sistematização dos conhecimentos e diversificar estratégias didáticas.

## **Plano de ação da Coordenação Pedagógica**

A Escola Classe 10 de Ceilândia disponibiliza de sala de coordenação e recursos materiais e promove reuniões coletivas com formações pontuais, com objetivo de contribuir para a formação continuada dos professores e auxiliar na prática pedagógica.

## **Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Os professores da instituição são incentivados a participar de cursos, palestras, convenções, feiras culturais, entre outros, oferecidos pela SEEDF e a EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação). Os estudos realizados nas coordenações coletivas são de grande importância para o enriquecimento do trabalho e das ações pedagógicas realizadas pelos docentes. Sendo assim, a Secretaria de Educação empenhou-se em fomentar a formação continuada e promover ações e parcerias para o avanço das aprendizagens dos estudantes dos Anos Iniciais

com foco na alfabetização, na perspectiva de minimizar as lacunas e fragilidades resultantes da nova organização escolar.

A necessidade de formação docente já é um assunto bem antigo. Muitos autores e estudiosos preconizam a importância e a necessidade de formar o professor. Com as formações explicitadas dentro do PPP torna-se sólido e concreto a função da escola frente a essa realidade: formar um profissional crítico e participativo dentro do ambiente de trabalho.

Muitas experiências adquiridas no ensino remoto ainda são utilizadas para que o professor possa enriquecer sua prática e novas formas de ensinar.

Foram abordados temas diversos de formação continuada dentro do nosso momento de coletiva semanal como: Oficina de língua Portuguesa, Matemática, sequência didática, jogos, inteligência socioemocional, relacionamento interpessoal e intrapessoal e outras oficinas e lives com temas variados.

Faz-se necessário investir na formação docente, pois um professor capacitado devolverá um aprendizado significativo para o estudante que é o foco da nossa ação docente.

Segue plano de ação da EC 10 de Ceilândia:

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO			
Quem?	O que?	Como?	Quando?
<b>SEEDF</b>	Ampliar e garantir o direito às aprendizagens dos estudantes da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal	Ofertar formações que subsidiem a prática pedagógica dos professores. Promover Fóruns, Seminários, Oficinas e espaços de encontro e troca de experiências.	Calendário próprio
<b>Coordenador Intermediário de Apoio – CIA</b>	Monitorar e acompanhar as ações específicas de alfabetização nas unidades escolares de Anos Iniciais.	Valorizar e garantir a participação ativa dos professores em formação continuada para dar suporte às atividades de alfabetização e acompanhamento. Promover vivências de Acompanhamento pedagógico aos Coordenadores Locais e professores. Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de novas tecnologias educacionais	Calendário próprio

<b>Coordenação Pedagógica Local</b>	Articular formações continuadas com o Projeto Político Pedagógico, adequando a Organização do Trabalho Pedagógico.	Sugerir, acompanhar, coordenar e intervir com formações, planejamentos e intervenções junto aos professores da UE. Propor e divulgar parcerias de formação e práticas exitosas entre o CIA e os professores da UE	Coordenações Coletiva e Setorizada, de acordo do com a necessidade da UE
<b>Professores</b>	Desenvolver estratégias de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.	Realizar Busca Ativa, atendimentos individuais e monitoramento das aprendizagens junto aos estudantes e suas famílias. Intervir adequadamente, pautado nas avaliações diagnósticas e formativas para efetivar a aprendizagem dos estudantes. Relatar e compartilhar práticas exitosas da sala de aula	Coordenações Coletiva e Setorizada e dias letivos

A escola, no intuito de promover momentos de estudo, reflexão e formação para os professores, desenvolverá oficinas, debates, palestras, leituras, contação de histórias, pesquisas, rodas de conversas, dentre outros:

<b>Tema</b>	<b>Cronograma</b>
Avaliação do processo de leitura e escrita dos estudantes (Teste da psicogênese)	Fevereiro
Reagrupamento	Março
Apresentação da atuação da Equipe de Apoio	Março
Elaboração do Registro de Avaliação Individual - RAV	Abril
Tipos de avaliações	Abril
Gênero Textual	Maior
Sequência didática	Junho
Produção de textos	Junho
Oficinas matemáticas	Julho

Mapeamento ortográfico	Julho
Jogos e brincadeiras	Agosto
Psicomotricidade	Agosto

### **Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar**

Na construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos, ou seja, na implementação de uma cultura de paz dentro da escola, a equipe de apoio, principalmente a orientação educacional viabilizará ações, projetos e oficinas aos estudantes para trabalhar valores, emoções e desenvolvimento de bons hábitos, atitudes e interações sociais positivas.

A Escola Classe 10 utiliza estratégias de escuta sensível e ativa à comunidade escolar, rodas de conversas, atendimento individualizado e coletivo para a resolução de conflitos, desenvolvimento de empatia e resiliência e reconhecimento da igualdade de direitos e deveres de todas as pessoas.

### **Plano de implementação de permanência e êxito escolar dos estudantes**

Fomentar a autonomia para os Estudos e para a Vida. Diante do cenário educacional vigente surgiram diversos desafios. Os profissionais da educação buscam mais conhecimento para promover aprendizagens de todos os estudantes de forma significativa.

Com o retorno 100% presencial, foi observado no contexto escolar dificuldades psicológicas e emocionais nos profissionais, pais e estudantes que vivenciam rotinas adversas e se deparam com a ansiedade, a desmotivação e, na maioria dos casos, a evasão escolar. Urge, então, a necessidade de um trabalho educativo voltado para a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento da autonomia; sendo papel da escola o compromisso com o engajamento dos estudantes para o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões e de habilidades como a responsabilidade e o protagonismo estudantil de crianças e jovens. A construção da autonomia deve ser incentivada desde cedo.

A autonomia é definida como “a capacidade de se conduzir e de tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, perspectiva pessoal, bem como, a perspectiva do outro”. Por isto é necessário envolver os estudantes da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental I da Escola Classe 10 de Ceilândia, Pais e responsáveis pelos estudantes com as seguintes ações:

- Possibilitar aos estudantes construir e desenvolver a autonomia para estudar e realizar atividades do dia a dia, incentivar o estudante e a família a estabelecerem metas para o futuro;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Estabelecer a integração família-escola;
- Estimular a organização da rotina e do cronograma de estudos;
- Participar na realização de tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com o outro;
- Motivar os estudantes para a participação nas atividades escolares;

- Explorar as diversas formas de aprendizagem;
- Promover o engajamento e o protagonismo infanto-juvenil;
- Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância do acompanhamento escolar;
- Levantar informações para a realização do mapeamento escolar;
- Avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a práxis dos serviços de apoio à aprendizagem;

A Equipe de Apoio realizará Rodas de Conversas com os estudantes e suas famílias sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a autonomia para os estudos e para a vida. É importante que a comunidade escolar esteja ciente da importância da organização da rotina e criação do quadro de estudos (cronograma) pelos estudantes. Diante do levantamento do número de faltas dos estudantes, durante o ano letivo de 2022, foram adotadas as estratégias de busca ativa por meio de ligações telefônicas, mensagens (SMS e WhatsApp) e também encaminhamentos ao Conselho Tutelar.

## **Plano para Recomposição das Aprendizagens**

### Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir

A Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social. Organiza-se em creche e pré-escola. O trabalho com crianças pequenas necessita de ações complementares e conjuntas que envolvam a família, a comunidade e a escola.

A Escola Classe 10 de Ceilândia desenvolve ações de envolvimento familiar no ambiente escolar, facilitando assim o pleno desenvolvimento da escola/família. A cultura da infância, a ser cultivada por essa UE, coloca a brincadeira como meio de expressão, aprendizagem e desenvolvimento, garantindo a cidadania infantil; reconhece a necessidade de interações entre os pares etários, os adultos e os objetos, permitindo a exploração do mundo; associa as possibilidades da criança de ser cuidada e de ser educada, criando um ambiente seguro, estimulante, acolhedor, instigante, protegido, alegre.

### Organização escolar em ciclos

A Escola Classe 10 de Ceilândia aderiu em 2013 à proposta de Ciclos de Aprendizagem. De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental:

“organização do tempo e espaço escolares, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, avaliação diagnóstica, formativa e processual, que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares. (p.02)”

A proposta de trabalho em ciclos deve considerar uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, letramentos e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada, ou seja, articulando entre os componentes sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante.

Na perspectiva de valorizar e ao mesmo tempo criar um espaço de escuta, a Secretaria de Educação do Distrito Federal, em 2022, implementou projetos para a Educação Infantil em toda a rede que atende esta modalidade. Em primeiro lugar, o direito primordial ao brincar: O brincar como direito dos bebês e das crianças - na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. Mesmo com o Ensino Remoto e Isolamento Social, a escola, através de atividades lúdicas é necessário ofertar momentos propícios para que a criança brinque, seja sozinha ou em grupo, pois brincadeira contribui para que elas desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções. Além de comemorar a Semana do Brincar com as crianças, a EC10 também realiza a Gincana da Educação Infantil, buscando mais socialização e brincadeiras no ambiente familiar ou presencial.

Em segundo lugar O Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática do auto servimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Garantindo os direitos de aprendizagem preconizados no Currículo em Movimento, a Educação Infantil aborda o tema ao longo do ano letivo.

Em terceiro lugar “Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”, tema da IX Plenarinho. É importante que a escola proporcione às crianças momentos e vivências para perceber a realidade e se reinventar, tornando-se capaz de receber e se envolver com outras crianças, mesmo que remotamente, respeitando sua singularidade e considerando seus interesses e necessidades, percebendo que cada criança possui uma história, com experiências próprias. Isso também diz respeito às experiências sonoro-musicais e a possibilidade de ampliação de seu repertório musical. Este projeto está em consonância com o currículo da Educação Infantil e sua aplicação se estende por todo o ano letivo. Desta forma, a criança da educação infantil, além dos direitos de aprendizagem preconizados pelo currículo também vivencia a cultura própria da infância, contribuindo para o aprendizado integral.

### Ensino Fundamental: Bloco Inicial de Alfabetização - BIA

O ensino fundamental, segunda etapa da educação básica, foi ampliado para nove anos em 2005 no DF e, nacionalmente, em 2010, conforme Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Uma escola de qualidade tem em sua concepção uma educação voltada para os direitos humanos. Esses direitos podem ser assim entendidos: não basta garantir tempo ampliado de escolarização para crianças e adolescentes, é preciso assegurar, a todo tempo, espaços ressignificados de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender, pautadas no sucesso acadêmico e no reconhecimento e na valorização da diversidade. Levar em consideração as 4 práticas de alfabetização é ponto essencial que o Bloco Inicial de Alfabetização busca conceber. Lembrando que o uso destas quatro práticas direciona o “alfaetramento” essencial atualmente:

- Prática da Leitura e interpretação;
- Prática da Produção textual;
- Prática da Análise Linguística;
- Prática da sistematização para o domínio do código.

Dessa forma, a EC 10 propõe um trabalho contínuo e intencional pautado nas diretrizes e metas do **Bloco Inicial de Alfabetização**, assim como no **Currículo em Movimento do DF**, onde os profissionais da escola têm plena consciência da importância do “educar para a vida” e da importância do trabalho diversificado, diferenciado, planejado e responsável.

Diante dos dados obtidos pelas avaliações externas, verificou-se a necessidade de adequar as fragilidades apontadas, estratégias que visem aos estudantes, recuperar e adquirir habilidades essenciais para os próximos ciclos, bem como desenvolver-se integralmente.

Assim sendo, adota as seguintes estratégias:

<b>ESTRATÉGIAS DO BIA</b>	
<b>Reagrupamentos intraclasse</b>	Acontecem durante o bimestre, sempre que necessário. O reagrupamento acontece por níveis partindo da sequência didática por gênero literário. Logo em seguida, é realizado o teste da psicogênese e os alunos serão organizados por níveis. As atividades didático-pedagógicas são planejadas pelos professores, coordenadores, supervisão pedagógica e pedagoga. Participam turmas da Educação Infantil ao 5º ano.
<b>Projeto Interventivo</b>	Realizado com alunos do 1º ao 5º ano, após serem esgotadas todas as ferramentas de auxílio para que o aluno avance na aprendizagem dos conteúdos propostos. (o projeto acontecerá semanalmente), focando nas dificuldades específicas por grupo de alunos. O projeto é realizado com auxílio dos coordenadores, supervisora pedagógica e professora.
<b>Aula de Reforço</b>	Oferecido aos alunos do 1º ao 5º ano que apresentam dificuldades de aprendizagem e necessitam de atendimento individualizado. O reforço acontece semanalmente via Google Meet ou videochamada, buscando suprir as fragilidades demonstradas pelo estudante
<b>Desafios</b>	Desafios temáticos que visam descontrair as crianças e famílias, além de engajar a participação nas atividades pedagógicas propostas pela escola, ao longo do ano letivo.

#### Ensino Fundamental – 2º Bloco do 2º Ciclo - 4º e 5º anos

A partir de avaliações realizadas nos últimos anos, como a Provinha Brasil e a Prova Brasil, verificou-se que o desempenho dos estudantes em relação à leitura e à escrita precisam estar em constante construção de ações e de trabalhos voltados aos multiletramentos. Sabe-se que nos 4º e 5º anos, é de extrema importância a discussão sobre os ciclos de aprendizagem, pois estão previstos na LDB. Assim, a escola busca superar dificuldades com relação à retenção e reprovação, com estudos e formação de professores, estudos esses, voltados ao Currículo em Movimento do DF, formação continuada e estudo nas coordenações coletivas. Dessa maneira compreendemos que é de fundamental importância garantir o direito e a aprendizagem aos alunos, de forma eficaz, comprometida e de qualidade.

## **X - Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem: Concepções e Práticas**

### **Avaliação das aprendizagens**

Devemos observar os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional, e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como caminho para que esses três níveis se comprometam com a garantia das aprendizagens de todos, de forma integral.

A Avaliação é formativa em todas as suas nuances, tendo sua abordagem como documento norteador o Currículo em Movimento que merece destaque, pois, diz respeito a um processo amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos nele envolvidos. Acreditamos ser a avaliação formativa, quando temos a partir dela as devolutivas com feedback aos envolvidos, utilizando assim as ferramentas adequadas para a melhoria de futuros resultados. Assim, a escola tem lançado mão de práticas avaliativas com intenção formativa, tais como: diário de bordo, observação diária em sala de aula, teste da psicogênese (desta forma proceder a intervenções mais significativas no processo ensino-aprendizagem), níveis textuais, portfólio, atividades individuais e em grupo, relatório descritivo do(a) estudante, prova, autoavaliação e reflexão sobre a prática pedagógica e a aprovação e a retenção se dará de acordo com o resultado da junção dessas práticas.

Na Educação Infantil a avaliação se dará principalmente pela observação sistemática, registros em caderno, fichas, relatórios, portfólios, sem objetivo de promoção.

Na Educação Especial, a avaliação deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante.

Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz a escola a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre escola e estudante, com o objetivo de garantir o direito de educação para todos. Segundo os PCN's as adaptações curriculares definirão a adequação de forma a tornar o currículo apropriado ao estudante com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e AH/SD (Altas Habilidades/Superdotação).

Nos Registros de Avaliação – RAV deverão constar todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas por ele, bem como as intervenções necessárias à sua progressão no processo de ensino aprendizagem, de forma que tenhamos na escola um ambiente que foque no sucesso escolar, assegurando a progressão continuada das aprendizagens pelo estudante.

A educação que acreditamos se constrói nos espaços de convivência da nossa vida, onde toda a comunidade escolar torna-se corresponsável para que o currículo se materialize. Cumprindo o papel que cabe à EC 10, se faz necessário constituir comunidades de aprendizagem, oportunizando a todos a aquisição de conhecimentos significativos. Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar.

Neste sentido, é que a EC 10 planeja, organiza e pauta suas ações pedagógicas nas reflexões, nos debates e estudos realizados principalmente nas coordenações coletivas que, por sua vez, representa um espaço privilegiado de encontros e debates de ideias, onde o objetivo é orientar o trabalho pedagógico de forma organizada e democrática. Nessa perspectiva, a



organização do trabalho pedagógico fundamenta-se nas concepções do Currículo em Movimento do DF, que se orienta pela Teoria Crítica e tem como base teórico-metodológica a Pedagogia Histórico-crítica e a Psicologia Histórico-cultural corroborando com a expressão dos Quatro Pilares da Educação “Pós-Moderna” descritos no relatório para a Unesco, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.

Nesse contexto, a escola enquanto locus de formação possibilita o exercício da cidadania e a busca por uma sociedade mais justa e humana. Para alcançar a educação transformadora que se almeja para a escola pública, é necessário que todos os inseridos no contexto escolar compreendam seu papel como agente ativo, que exercite a cidadania plena, aprenda a usar o poder da visão crítica, entender o contexto desse mundo e acreditar sempre no poder transformador da educação.

A avaliação do processo escolar envolve todos os profissionais, estudantes e podem ser internas e externas. Atualmente, a SEEDF desenvolve o SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERMANENTE-SIPAE/DF- totalmente desenvolvido pela Secretaria de Educação do DF para obter informações que auxiliem a formulação constante de estratégias e ações pedagógicas e que contribuam para a efetiva aprendizagem dos estudantes.

### **Conselho de Classe**

O conselho de classe é uma avaliação de caráter institucional que conta com a participação dos profissionais do segmento pedagógico. São realizados Conselhos de Classe com os professores, equipe gestora e a equipe de apoio bimestralmente, para avaliação, acompanhamento e redimensionamento da prática pedagógica, trata-se de uma relevante instância avaliativa da escola. Tem como objetivo analisar de forma ética os avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, a EC 10 adota como práticas no Conselho de Classe o planejamento individual e coletivo dos professores, como:

- Análises reflexivas sobre aprendizagem;
- Planejamento das atividades;
- Registro de acompanhamento e intervenções realizadas;
- Análises dos aspectos relacionados ao déficit e dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- Acompanhamento de diagnóstico, ação, aquisição da aprendizagem dos estudantes, mediante o Sistema de Avaliação Permanente da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

### **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

O Sistema Avaliação em Destaque surgiu com o objetivo de facilitar o lançamento e acompanhamento pelas escolas, CRE e Central dos dados disponibilizados. Dentro deste sistema há um módulo da Provinha Brasil onde as informações cadastrais dos estudantes e das turmas serão inseridas, por meio do Sistema I-educar. Assim, caberá ao professor apenas lançar as respostas das questões dos estudantes no sistema e, posteriormente, utilizar os relatórios produzidos para suas análises e estratégias de ações pedagógicas. Esse módulo, além de auxiliar na captação das informações, agiliza a coleta e processamento dos dados desta avaliação no Distrito Federal.

A Provinha Brasil é uma avaliação diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática direcionada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. Por meio dela, professores e gestores podem obter informações que auxiliem no acompanhamento, avaliação e intervenções pedagógicas que se fizerem necessárias.

- **Provinha Brasil:** Realizada nas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental em todo o território nacional em 2 (duas) etapas;
- **ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização):** Realizada em turmas de 3º ano em todas as escolas do território nacional (faz parte do PNAIC – Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa);
- **Prova Brasil:** Realizada nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental em todo o território nacional.
- **Avaliação Diagnóstica do Sistema de Avaliação Permanente/SIPAED:** Nos moldes da Provinha Brasil, avalia a aprendizagem na Leitura e Matemática dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, cada determinado segmento, com o objetivo de acompanhar os estudantes por toda a Educação Básica, fornecendo aos professores informações sobre as fragilidades e apontando estratégias interventivas que auxiliem professor e aluno na aquisição do conhecimento.
- **Avaliação Pedagógica e Institucional:** Contemplada no calendário escolar da SEDF, onde acontece 4 vezes por ano (1º, 2º, 3º e 4º bimestre).

Nesta perspectiva curricular, a avaliação em quaisquer níveis, deverá ser utilizada de maneira que promova a Educação para a Cidadania e para os Direitos humanos, garantindo assim, o direito fundamental e acessível de aprender que todos os alunos têm.

## **XI - Organização Curricular**

A Organização Curricular está de acordo com os direitos de aprendizagem, competências e habilidades expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Assim sendo, elaboramos metas de aprendizagem para nortear a progressão dos conteúdos e dos ciclos.

### **Metas de aprendizagem**

As metas de aprendizagem orientam a Organização do Trabalho Pedagógico e auxiliam o trabalho do professor durante todo o ano letivo. Os objetivos e conteúdos pertinentes a cada ano e as habilidades desenvolvidas tornam-se parâmetro na avaliação formativa, além de favorecer a promoção do estudante. Ano a ano, as metas são progressivas e devem considerar todas as anteriores, de modo a garantir a aprendizagem do aluno.

#### **1º Período**

- Identificar as letras do alfabeto
- Reconhecer e grafar o prenome
- Cortar e colar com autonomia
- Reconhecer cores, e formas geométricas simples.

- Lateralidade: 6 eixos e coordenação motora.
- Noção temporal e espacial: ontem, hoje e amanhã – manhã, tarde e noite – dentro/fora, em cima/embaixo, grosso/fino, curva/reta, longe/perto
- Reconhecer e contar até 31 (dias do calendário).
- Compreender e executar comandos.
- Colorir com autonomia.
- Socialização com seus pares e demais pessoas do ambiente escolar.
- Resolver situações problemas (quantos somos).
- Leitura e interpretação de imagens.

## **2º Período**

- Habilidades da etapa anterior
- Reconhecer alfabeto Script e cursivo.
- Identificar e grafar o nome completo.
- Contagem oral até 50.
- Sistema monetário – cédulas – manuseio e reconhecimento.
- Associar número a quantidade até 31.
- Uso do caderno – linha, página, sentido da escrita.
- Manuseio de livro e agenda.
- Dar recados oralmente.
- Manuseio de vários suportes de escrita: dedo, lápis, giz, pincel...
- Reconto oral de histórias ou fatos.
- Compreender a função da tabela.

## **1º ano**

- Habilidades da etapa anterior.
- Produzir um pequeno texto.
- Reconhecer gêneros literários: Rótulos, embalagens, poemas, contos de fada, folheto, cantigas populares, trava-línguas e adivinhas.
- Ritmos populares brasileiros.
- Substantivo, adjetivo, singular e plural,
- Uso do caderno – copiar do quadro e noção de translineação.
- Reconhecimento e correspondência do alfabeto cursivo.
- Jogos e regras.
- Produção de histórias com imagens, contos infantis e fábulas.
- Conceito e criação de rima
- Leitura de imagens, lista, enunciados,
- Classificação em ordem alfabética, semântica,
- Estrutura silábica – CV
- Reconto oral e escrito – frases.
- Reconhecer e Interpretar dados de gráficos e tabelas.
- Reconhecer e associar número à quantidade e grafar por extenso até 100.

- Agrupamento e desagrupamento.
- Par/ímpar, antecessor/sucessor, dúzia, metade e dobro.
- Sistema Monetário – cédulas – contagem e correspondência à quantidade.
- Manuseio de cédulas e moedas
- Cálculo mental e resolução de situações-problema com operações simples.
- Antônimo/sinônimo, singular/plural.
- Reconhecer litro/metro, hora, dia, semana, mês, ano.
- Reconhecer e corresponder hora digital com hora analógica

## 2º ano

- Habilidades da etapa anterior.
- Reconhecer modos de falar: sotaque, regionalismo, adequação linguística, declamação, descrição oral, entonação.
- Leitura e produção de texto – espontânea com início, meio e fim ou mudando o final ou outra parte.
- Leitura fluente de gêneros literários: HQ, agendas, avisos, calendários, convites, receitas, texto instrucional, notícias, anúncios, piada, reportagem.
- Reconhecer e grafar cursivo. (o estudante é livre para escolher o padrão para sua escrita).
- Separação silábica, pronomes pessoais, verbo e adjetivo e segmentação.
- Uso pontuação: . , : ? ! - e dígrafos
- Contagem e operações até 999.
- Cálculo mental e estimativa
- Situações problemas: acrescentar, comparar, medir, retirar, agrupar.
- Análise de gráficos e tabelas
- Triplo, terço, contagem 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.
- Adição e subtração casa do milhar, composição e decomposição.
- Medidas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.

## 3º ano

- Habilidades da etapa anterior.
- Participa de debates, relatos, entrevista
- Identifica slogan, HQ, cartazes, verbete, escrita em 1ª e 2ª pessoa, contos, postal.
- Localiza informação explícita, características psicológicas das personagens.
- Concordância verbo-nominal e pontuação ... \_”
- Produção textual com coesão e coerência – 3 parágrafos.
- Leitura em voz alta fluida.
- Acentuação e sílaba tônica
- Ampliação e reorganização de frases.
- Operações até 9.999, números ordinais, multiplicação com ideias de parcelas iguais, combinação, proporcionalidade e configuração retangular.
- $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{10}$ , centímetro e linha do tempo
- Figuras planas e espaciais com planificação.

- Sistema Monetário - trocas

#### 4º ano

- Habilidades da etapa anterior.
- Planejamento e produção de texto com argumentos e opinião, narrativa, descrição, vocabulário elementos coesivos.
- Leitura de Obras Literárias: cordel, conto, romance, poema, fábula, biografia, sinopse.
- Uso do dicionário, sentido de conotação e denotação, substantivo, adjetivo, verbo, tempo verbal.
- Reescrita e revisão: paragrafação, ortografia, pontuação, concordância verbo-nominal.
- Operações até 999.999. Sistema de Numeração Decimal. Números decimais, naturais, racionais.
- Composição e decomposição numérica.
- Múltiplos e divisores.
- Polígonos, ângulos, perímetro, simetria.
- Sistema Monetário Brasileiro, correspondência, trocas com todas as operações.
- Velocímetro, fita métrica, malha quadriculada, temperatura, equivalências das medidas base 10, 100 e 1.000

#### 5º ano

- Habilidades da etapa anterior.
- Gêneros literários: tragédia, comédia, drama, piada, manchete, ditado popular, trovas, adivinhas.
- Seminários, peças teatrais, declamações, jogral.
- Identificação, comparação e diferença de gêneros literários.
- Autor, locutor, interlocutor.
- Leitura textual, contextual, inferencial, intertextual.
- Regras de acentuação, tonicidade, conjunção, coesão, coerência, artigo, preposição, conjunção, pronome reto e oblíquo, verbo - presente/passado/futuro.
- Verbos regulares, uso dos por quês.
- Sufixo ESA e EZA.
- Sistema de numeração hindu, romano, maia, arábico.
- Operações e resolução de situação-problema com números racionais e irracionais.
- Múltiplos e divisores.
- Porcentagem 10, 25, 50, 75 e relação com fracionários
- Estimativa e aproximação
- Escala e mapa
- Proporcionalidade direta entre duas grandezas.
- Cálculo de área, perímetro, polígonos e ângulo correspondente.
- Maquete e geometria espacial.
- Plano Cartesiano.
- Ampliação e redução.

- Transformações e equivalências de grandezas e medidas.
- Gráfico pizza e tabela barra

## **XII - Plano de Ação para a Implementação do PPP**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) necessita de acompanhamento sistemático para que seja verificado se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. Nessa perspectiva, a avaliação torna-se, um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia de resultados, sendo vista como acompanhamento e avaliação dos resultados da própria organização do trabalho pedagógico. Assim, a avaliação do presente Projeto Político Pedagógico, ajuda a delinear e a sedimentar uma cultura de sucesso escolar. Diante disso, favorece o surgimento de uma escola que visa à formação de estudantes participativos, críticos, autônomos e onde todos os segmentos que compõem a comunidade escolar participem como agentes do processo e estejam conscientes dos propósitos e a maneira como os ajustes vão contribuir para melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Torna-se imperativa a criação de um processo contínuo e permanente de ação/reflexão/ação como suporte da consecução do Projeto Político Pedagógico, de forma que sua tradução possa se dar, na prática pedagógica, em sala de aula, com vistas ao aperfeiçoamento e garantia de resultados positivos.

Pretendemos, coletivamente, por meio de reuniões coletivas, conselho de classe, reuniões setorizadas, encontro semanal, momentos de debate e reflexão, envio de formulários e questionários, constantemente, fazer uma reflexão sobre quantidades e/ou qualidades, qualificar desempenhos, acompanhar metas, comparar situações, analisar dinâmicas, socializar práticas exitosas, evitar excessos e prevenir o fracasso escolar, na perspectiva de promover desempenho institucional que favoreçam a melhoria da qualidade dos resultados e potencializam o trabalho. Avaliar periodicamente, no dia-a-dia, através da observação e da aplicação dos pressupostos e elementos facilitadores, bem como, discussão dos pontos dificultadores e das fragilidades.

Portanto, o delineamento de uma sistemática de acompanhamento e avaliação para esse Projeto Pedagógico é imprescindível, pois ele não é algo pronto e acabado, necessitando ser sempre revisitado, avaliado, repensado, redimensionado, realimentado e factível de adaptações e medidas corretivas na sua operacionalização, de conformidade com as mudanças e exigências da dinâmica da realidade de forma que a implementação seja de sucesso.

Temos na gestão democrática o pilar do sucesso educacional, uma vez que todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem do aluno participam, opinam, realizam e avaliam as ações pedagógicas e administrativas, fazendo jus ao que acreditamos e pregamos que é o sentimento de pertencimento à nossa escola. A democracia no ambiente escolar deve estar presente na condução da gestão. Para tanto destacamos os seguintes aspectos:

<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>				
<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AValiação</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>

Promover a manutenção periódica dos recursos materiais.	<p>Buscar parceria de órgãos governamentais e da iniciativa privada, no transcorrer do ano letivo visando à melhoria das instalações físicas da escola, bem como a utilização racional das verbas públicas destinadas à instituição educacional atendendo aos princípios da administração pública.</p> <p>Promover passeios culturais para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros);</p>	Reuniões, tabulações e registro em ata.	Equipe gestora/ Coordenação e docentes	Semestralmente
---	--	---	--	----------------

GESTÃO ADMINISTRATIVA				
METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Identificar, juntamente com todos os segmentos da escola (comunidade e funcionários), as necessidades da escola e suas prioridades para que sejam delineados, coletivamente.	<p>Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção dos bens patrimoniais.</p> <p>Manter o inventário dos bens e patrimônios da instituição atualizados.</p> <p>Manter o ambiente limpo e organizado.</p> <p>Garantir a correta utilização dos materiais da instituição de ensino.</p> <p>Garantir o cumprimento dos dias letivos,</p>	Reuniões, tabulações e registro em ata.	Equipe gestora/ Conselho Escolar.	Quadrimestralmente

	<p>diretrizes e combinados.</p> <p>Utilizar as tecnologias da informação para melhorar os processos de gestão em todos os segmentos da escola.</p>			
--	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS				
METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Integrar todos os segmentos da comunidade escolar	<p>Acolher e orientar os funcionários novos, Fortalecer o trabalho coletivo para a construção de ações democráticas nos contextos administrativos e pedagógicos.</p> <p>Realizar projetos que buscam a integração da comunidade escolar :Festa Junina, Reunião de Pais, Palestras, Avaliação Institucional e Festa da Família...</p>	Reuniões, roda de conversas e registro em ata.	Equipe gestora/ Coordenação e docentes	Bimestral mente

GESTÃO PEDAGÓGICA				
METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA



<p>Execução dos todos projetos definidos no PPP; Garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes, melhorando em 5% os resultados da Avaliação Diagnóstica/ Prova Brasil.</p> <p>Realizar 1 projeto interventivo por semestre letivo.</p> <p>Subsidiar a formação continuada dos professores para garantir a execução do Reagrupamento intra-classe e inter-classe no bimestre.</p>	<p>Sensibilizar professores na elaboração e realização de rodízios de aprendizagem com o suporte de coordenadores, com vistas à promoção de uma aprendizagem qualitativa;</p> <p>Aperfeiçoar espaços para a realização do reforço escolar.</p> <p>Participação nas avaliações externas.</p> <p>Propiciar ações pedagógicas e sociais para realizar uma educação de qualidade: Momento Cívico, Momento da Leitura, Reforço Escolar, Reagrupamentos (Intra e Inter- classe), Projeto Interventivo, Plenarinha, Festa Junina e Festa da Família. Oportunizar o conhecimento, a valorização das diferentes formas e relações de vida denotando a proteção e a conservação dos ambientes.</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade humana.</p> <p>Estimular o zelo e o cuidado pelo ambiente limpo e saudável na escola, em casa e na comunidade.</p>	<p>Reuniões, roda de conversas e registro em ata.</p>	<p>Equipe gestora/ Coordenação e docentes</p>	<p>Ano Letivo de 2022</p>
--	--	---	---	---------------------------

### XIII Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar

#### Coordenação pedagógica (No momento não contamos com esse profissional)

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
Promover ações que garantam a realização da coordenação pedagógica.	Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas.	Reuniões, tabulações de dados e registro em ata. Orientação e coordenação dos docentes nas ações pedagógicas da escola.	A cada 15 dias, durante o bimestre letivo.	Coordenadores e professores.

#### Coordenação escolar (No momento não temos)

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
-----	-----	-----	-----	-----

#### Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA

A meta do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é:

- Assessorar o trabalho coletivo participando com os demais profissionais da EC 10 da construção de estratégias alternativas de ensino, de forma a superar os obstáculos na aquisição do conhecimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, visando à melhoria da qualidade do processo, por meio de avaliações interventivas, preventivas e institucionais.

Eixo: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL					
Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Analisar os aspectos pedagógicos, administrativos, sociais e culturais que influenciam no sucesso e ou fracasso escolar.	Entrevistas à direção, coordenação, professores, demais profissionais e análise documental para levantamento e construção de	1º Bimestre Início do ano letivo e revisitar sempre que necessário	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá mediante reflexões das informações levantadas.

		<p>informações referentes à Unidade Escolar.</p> <p>Observações dos diversos espaços</p> <p>Reflexões acerca das informações levantadas no mapeamento junto a equipe de direção, coordenadores, docentes e propor ações voltadas a realidade observada.</p>			
Levantamento do Perfil das turmas	<p>Compreender as potencialidades e fragilidades de cada turma da escola.</p> <p>Acolher as queixas escolares</p>	<p>Momentos de escuta sensível e qualificada ao professor, para levantamento e construção de informações sobre as percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno, dinâmicas de trabalho, nível de aprendizagem dos estudantes.</p>	1º Bimestre	Pedagoga Orientadora Professores	<p>A avaliação acontecerá mediante reflexões das informações levantadas e planejamento de ações de assessoria ao trabalho do professor</p>
Conselho de Classe	<p>Participar efetivamente do conselho de classe, contribuindo com falas que promovam o sucesso das</p>	<p>Escuta pedagógica qualificada;</p> <p>Contribuir com conhecimentos acerca dos processos de aprendizagem</p>	Bimestralmente	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	<p>A avaliação acontecerá por meio das sugestões de estratégias de intervenções nas</p>

	aprendizagens inclusive no contexto do ensino remoto.	dos estudantes a fim de promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem			situações apontadas.
--	---	---	--	--	----------------------

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenação Coletiva na Instituição de Ensino	Contribuir com a equipe escolar participando das coordenações pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Participação ativa nas coordenações coletivas e setorializadas, para estudos, planejamento, avaliação e replanejamento de ações de ensino que privilegiem a inclusão e desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes.	Semanalmente Quartas-feiras ao longo do ano letivo.	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação será realizada por meio da análise das ações propostas
Coletivas e Momentos de Formação com a Coordenação Intermediária	Ampliar e aprimorar o conhecimento sobre os processos de desenvolvimento do ser humano de forma reflexiva, contribuindo com uma cultura de sucesso na unidade escolar.	Participação em conjunto com coordenadores intermediários, pedagogos e psicólogos para estudos, palestras, discussões, leituras, planejamento e avaliações do trabalho realizado em cada unidade escolar.	Semanalmente Sexta-feira ao longo do ano letivo.	Coordenadores Intermediários do SEAA Pedagogos Psicólogos	A avaliação será realizada ao longo dos encontros

## Eixo: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Comunicação escola e família	<p>Fortalecer os modos de interação e cooperação entre escola, a equipe e a família.</p> <p>Estabelecer parceria com a família e corresponsabilidade no processo de aprendizagem.</p>	<p>Realizar reunião de pais para promover reflexões e orientações advindas do conhecimento pedagógico que instrumentalizam a família na condução de questões de seu filho.</p> <p>Sensibilizar sobre a importância do acompanhamento familiar, estabelecimento de rotinas e hábitos positivos no processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante.</p>	Bimestralmente	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores Famíliares	Avaliação ao final da reunião pelas famílias que se fizerem presentes.
Roda de Conversa com as famílias de estudantes acompanhados pela Equipe de Apoio	<p>Informar a família da demanda de queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela escola e pela equipe.</p> <p>Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família para favorecer</p>	<p>Realizar rodas de conversas com as famílias para inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo aluno no ambiente familiar e conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno.</p> <p>Refletir acerca das atribuições familiares e as da</p>	Bimestralmente ou quando se fizer necessário	Pedagoga Famíliares	Avaliação ao final do encontro pelos familiares enfatizando elogios e críticas.

	o sucesso escolar, construindo estratégias de condução conjunta.	instituição educacional.			
--	--	--------------------------	--	--	--

### Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover ou elaborar palestras, oficinas e vivências a respeito das temáticas: Diagnóstico inicial; Psicogênese da língua escrita; Consciência fonológica; Letramento matemático; Intervenções pedagógicas as queixas escolares; Avaliações diagnósticas e formativas; Saúde mental e autocuidado; Atendimento remoto para atender às necessidades educacionais dos estudantes; Promoção	Possibilitar a inovação, troca de experiências e ressignificação das práticas pedagógicas.  Contribuir com a formação continuada dos docentes viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, auxiliando a prática educativa e promovendo o sucesso escolar dos estudantes	Permitir a construção de espaços de discussões e reflexões sobre concepções e processos de desenvolvimento da aprendizagem acerca de intervenções pedagógicas exitosas.	Mensalmente ou quando se fizer necessário	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação será realizada logo após a ação.

das aprendizagens através da sequência didática.					
Sugerir leituras, cursos, filmes, lives, sites, plataformas, aplicativos, disponibilizar tutoriais, voltados para o desenvolvimento da prática docente.	Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem.  Favorecer mudanças pedagógicas e auxiliar no desenvolvimento de uma cultura tecnológica para o efetivo desenvolvimento dos alunos.	Disponibilizar informações variadas como instrumentos para dialogar, assessorar, enriquecer a prática pedagógica e promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.	Mensalmente ou quando se fizer necessário	Pedagoga Professores	A avaliação acontecerá mediante reflexões das leituras realizadas

### Eixo: PLANEJAMENTO EEA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Plano de ação SEAA	Planejar as ações de atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no âmbito institucional com a intencionalidade e de contribuir com o desenvolvimento de educação	Análise detalhada do mapeamento institucional e pensar ações que possibilitem superar os desafios.	1º Bimestre	Pedagoga	Avaliação e análise das ações que serão realizadas

	com qualidade e equidade.				
Agenda Semanal	Organizar o trabalho pedagógico.	Registrar as ações que serão realizadas durante a semana.	Semanalmente	Pedagoga	No decorrer do ano letivo de 2021
Reunião com a equipe de direção.	Contribuir com o olhar do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para a reflexão e planejamento de ações coletivas que viabilizem uma cultura de sucesso na construção e implementação da Proposta Pedagógica da escola	Participação de forma efetiva da construção e reestruturação da Proposta Pedagógica da escola.	Semanalmente	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação será realizada por meio de observações e reflexões das ações discutidas na reunião.
Lista de prioridade dos estudantes com diagnóstico de transtorno funcionais	Socializar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção/ Hiperatividade, Dislexia, Dificuldades nas Habilidades Escolares da unidade escolar	Contato com a pedagoga da Sala de Apoio à Aprendizagem..	1º Bimestre	Pedagoga do SEAA Pedagoga do SAA	Intervir para minimizar as fragilidades de cada estudante.
Devolutivas do SEAA	Compartilhar as ações realizadas e o desenvolviment	Contato com a pedagoga da Sala de Apoio à Aprendizagem.	Ao final de cada semestre letivo	Pedagoga do SEAA Pedagoga do SAA	Impressão do Parecer de Acompanhamento Pedagógico



	o pedagógico do estudante.			Professor regente	do estudante para socialização com o professor regente e arquivar na pasta
--	----------------------------	--	--	-------------------	--

### Eixo: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Compreender, de maneira conjunta e integrada com o professor para que o estudante se desloque da situação de queixa, fortalecendo a cultura de sucesso escolar;	Acolher a demanda do professor; Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades, mediar conhecimentos pedagógicos que o auxiliem a realizar atividades e projetos que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar	Realizar entrevistas com o professor e outros atores, quando necessário, para ampliar a problematização dos motivos da queixa; Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor, que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar, no contexto de sala de aula	A partir do 2º Bimestre	Pedagoga Professor estudante	A avaliação acontecerá mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante.
Acompanhamento direto e indireto aos estudantes.	Recuperar, com o aluno, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo.	Dialogar com o aluno sobre os objetivos do acompanhamento; Realizar atividades que propiciem ao mesmo tempo desenvolvimento perceptivo,	A partir do 2º Bimestre	Pedagoga Professor estudante	A avaliação acontecerá mediante diálogo e autoavaliação do estudante.

		psicomotor, afetivo e social.			
Devolutivas das intervenções e avaliações realizadas.	Participar de forma articulada no processo de aprendizagem do estudante.	Agendar novos encontros com o professor para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o aluno, revendo e ajustando procedimentos e realizando os encaminhamentos necessários.	No decorrer do ano letivo.	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante.

<b>Eixo: ESTUDO DE CASO</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudo de Caso	Participar efetivamente nos Estudos de Caso Anuais, promovendo espaço de discussão a respeito do processo ensino-aprendizagem e situação na qual o estudante está inserido.	Realizar reunião com o grupo de profissionais envolvidos para avaliar de maneira contextual e promover adequação e encaminhamentos necessários ao estudante. Preencher o formulário específico.	Prazo estipulado pela Equipe do Ensino Especial, visando a estratégia de matrícula	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores Família	Criar possibilidades para garantir a inclusão do estudante, o desenvolvimento integral e atendimento de suas especificidades
Captação dos estudantes com necessidades educacionais especiais	Participar em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional na elaboração da captação para a estratégia de matrícula.	Participar de reuniões para discussão e reflexão de ações relacionadas à estratégia de matrícula para o ano de 2023.	Prazo estipulado pela Equipe do Ensino Especial, visando a estratégia de matrícula	Pedagoga Orientadora Gestores Secretaria	A avaliação será realizada pela equipe escolar

	Participação, junto à UNIPLAT, para efetivação ou mudança na captação.				
--	--	--	--	--	--

### Eixo: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)	Conscientizar e promover a educação inclusiva	Roda de conversa com os estudantes; Estudo e planejamento de questões reflexivas para cada ciclo. Cronograma para realização de cada roda de conversa, com previsão de duração de 1h a 1h30 com mediação pela pedagoga, professora da sala de recursos e orientadora educacional.	Março 2022	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá com cada um dos grupos participantes, ao final da ação
Semana de Educação para a vida (Lei nº 11.998/2009) Projeto Autonomia para os estudos e para a vida	Contribuir para a construção de boas práticas e autonomia dos estudantes	Roda de conversa com os estudantes e com os pais; Estudo e planejamento de questões reflexivas para cada ciclo. Cronograma para realização de cada roda de conversa, com	Maio de 2022	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá com cada um dos grupos participantes, ao final da ação

		previsão de duração de 1h a 1h30 com mediação pela pedagoga, professora da sala de recursos e orientadora educacional.			
Setembro Amarelo Valorização da vida	Promover a valorização da vida e uma cultura de paz	Promover encontros com o grupo de professores e estudantes para discutir e trocar experiências a respeito de suas vivências, dicas de autocuidado, trabalho com valores e emoções.	Setembro de 2022	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação será realizada com cada um dos grupos participantes, logo após a realização da ação.
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)	Auxiliar na sensibilização dos estudantes com a relação à luta da pessoa com deficiência	Roda de Conversa com os estudantes; Vídeos; Músicas; Estudo e planejamento de questões reflexivas para cada ciclo. Cronograma para realização de cada roda de conversa, com previsão de duração de 1h a 1h30 com mediação pela pedagoga, professora da sala de recursos e orientadora educacional.	21/09/2022	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá com cada um dos grupos participantes, ao final da ação

Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)	Refletir sobre a crescente medicalização da educação e da sociedade;  Debate e troca de experiência.	Roda de Conversa com os profissionais da unidade escolar; Promover encontro com o grupo de professores para reflexão e troca de experiências a respeito de suas vivências, trazendo o olhar da Equipe para a temática.	11/11/2022	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá com os participantes, ao final da ação.
Projeto de transição dos Estudantes nos ciclos em parceria com a escola sequencial.	Facilitar o processo de adaptação dos estudantes na mudança de ciclo.	Roda de conversa com os estudantes; Visita a escola sequencial.	Segundo semestre de 2022	Pedagoga Orientadora Gestores Professores Coordenadores	A avaliação será realizada pelos próprios estudantes ao final das ações do projeto.

### **Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos - AEE/SR**

A Sala de Recursos é um espaço de compreensão, investigação dos processos cognitivos, sociais e emocionais, na busca pela superação das necessidades de aprendizagem, bem como um lugar para o desenvolvimento das potencialidades, em seus diversos âmbitos, maximizando as possibilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais – ANEE.

Os ANEE que frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Sala de Recursos Generalista no ano de 2021, terão atendimento duas vezes por semana. Os alunos serão atendidos individualmente, conforme cronograma elaborado e repassado às famílias, entregue aos professores regentes, supervisão, direção escolar e coordenadores intermediários do ensino especial da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC.

Com o objetivo de promover espaços de aprendizagem nos quais os ANEE's apresentem avanços em seu desenvolvimento global em parceria com os sujeitos envolvidos neste processo dentro da instituição escolar (professores, coordenadores pedagógicos, gestão, família e auxiliares de educação). Assim sendo, é um espaço alternativo, lúdico, complementar e de apoio, no qual visa trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência, com a busca de estudos, de métodos e técnicas que estimulem seu desenvolvimento global. Para tanto serão consideradas as potencialidades e as limitações do estudante, priorizando as adequações curriculares necessárias à sua progressão na escola e à plena inserção na sociedade, fortalecendo a perspectiva de inclusão escolar e buscando parcerias.

**PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronograma	Responsáveis e/ou interlocutores
<p>-Fornecer atendimento adequado ao estudante com deficiência na Sala de Recursos e ao docente com ENEE.</p> <p>-Subsidiar as ações dos professores das classes inclusivas.</p> <p>-Proporcionar orientações às famílias dos estudantes ENEE.</p> <p>Participar das reuniões pedagógicas e conselho de classe da Instituição Educacional.</p> <p>- Promover formação no que diz respeito à inclusão escolar.</p> <p>Conquistar parceiros para aprimorar o trabalho desenvolvido na perspectiva inclusiva.</p>	<p>Promover espaço alternativo, complementar, lúdico e de apoio, no qual visa trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência;</p> <p>Implantar estudos, métodos e técnicas que estimulem o desenvolvimento do estudante, considerando suas potencialidades e limitações, priorizando as adaptações curriculares necessárias à sua progressão na escola e plena inserção na sociedade.</p>	<p>-Atender ao estudante em turno de matrícula e/ou em contra turno, individualmente ou em grupos mediante a ciência e assinatura dos termos pelos responsáveis, professor regente, gestão escolar e professor de A.E.E.</p> <p>Essas intervenções /aulas e atendimentos ocorrerão no espaço físico da sala de recursos.</p> <p>Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação,</p>	<p>O plano de ação terá avaliação processual e contínua. Sendo que, sempre que for constatado que uma determinada ação não está produzindo o resultado esperado, esta deverá ser analisada pelo professor da Sala de Recursos juntamente com o Serviço Pedagógico da Instituição Educacional, com vistas a manter, excluir ou redirecionar a referida ação.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2022.</p>	<p>Professor do AEE; Professores da instituição; Coordenadores Pedagógicos; Equipe Gestora; SEAA, familiares e parceiros.</p>

<p>Realizar palestras e oficinas na Instituição Educacional de acordo com as solicitações dos profissionais da escola.</p> <p><b>Participar</b> das reuniões promovidas pelas CREC e demais instituições pertinentes ao A.E.E.</p> <p>Viabilizar aos alunos e professores atividades de inclusão na Semana Distrital de Conscientização e Promover a Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016).</p> <p>-Viabilizar as comemorações do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.</p> <p>- Participar dos Estudos de Caso.</p>		<p>criatividade e linguagem.</p> <p>Realizar intervenções que valorizem a formação de conceitos presentes no Currículo em Movimento e a construção de sentidos (significado X significante).</p> <p>- Realizar palestras e oficinas com os professores da Escola Classe 10, com vistas a esclarecer dúvidas sobre as adequações curriculares, atribuições do AEE e as deficiências atendidas pelo AEE.</p> <p>Realizar momentos de reflexão, com os estudantes e professores sobre a Semana Distrital através de conversas, debates, vídeos, músicas e filmes.</p> <p>- Proporcionar momento de reflexão, sobre</p>			
---	--	---	--	--	--

		<p>a pessoa com deficiência, da comunidade escolar na Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência em comemoração ao dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência conforme a Lei Federal de nº 11.133, de 14 de julho de 2005.</p> <p>- Participar de cursos, palestras, seminários e congressos para o aperfeiçoamento do professor regente da Sala de Recursos.</p>			
--	--	--	--	--	--

### **Serviço de Orientação Educacional – SOE**

O Serviço de Orientação Educacional é composto pelo Pedagogo- Orientador Educacional, profissional concursado e parte integrante da equipe pedagógica da unidade escolar. Desta forma, a práxis do Pedagogo-Orientador Educacional identifica-se com a necessidade de articular-se prioritariamente ao trabalho de cunho coletivo e em parceria, dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede, por meio da especificidade de sua ação e função.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico,



participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<b>METAS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturação do espaço físico, organização dos instrumentos de registros, análise da realidade escolar, promoção e fortalecimento da identidade do Orientador Educacional;</li> <li>- Oportunizar aos alunos a possibilidade de conhecer a si mesmo e os demais membros do grupo, a fim de elevar sua autoestima.</li> <li>- Promover a melhoria da qualidade de vida, valorizando a saúde por meio de ações educativas de cunho cultural, social e ambiental que promovam a construção de cidadãos saudáveis.</li> <li>- Sensibilizar as crianças e os pais às questões de saúde, prevenção, igualdade de condições, combate à violência e a discriminação entre gêneros.</li> <li>- Valorização e preservação da Cultura em suas diversas manifestações.</li> <li>- Construir uma parceria entre escola e família, permitindo e facilitando o entrosamento entre si, para o desenvolvimento integral do estudante.</li> <li>- Desenvolver o autoconhecimento na busca de gerenciar suas próprias emoções e sentimentos.</li> <li>- Promover ações lúdicas que contribuem com a aprendizagem e o desenvolvimento psicomotor.</li> <li>- Mediar ações que promovam interações positivas entre os alunos.</li> <li>- Reconhecer características pessoais, com valorização das semelhanças e diferenças, promovendo atitudes de respeito às individualidades.</li> <li>- Acolher os alunos e as famílias que estão passando por transição, seja escolar, de turma ou ano, para que se sintam pertencentes à escola.</li> <li>- Preparar cidadãos participativos, capazes de analisar o que é bom ou não para si.</li> <li>- Diminuir o índice de ausência e infrequência escolar.</li> <li>- Oportunizar formação aos docentes, aos alunos e as famílias em coletivas, encontros ou reuniões da Escola.</li> </ul>				

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustent.			
				Reunião com a equipe gestora	Implantação da	

Organização do Trabalho Pedagógico	X	X	X	e equipe pedagógica para apresentação do SOE e suas atribuições.	Orientação Educacional e Ações Institucionais	1º Bimestre
				Organização dos documentos pertinentes ao SOE. Impressão das fichas do SOE: Relatório de Ação Coletiva e Relatório de Acompanhamento Individual.		
				Análise da realidade da escola: ANEEs e estudantes ausentes e faltosos. Realização de Registros Individuais, Coletivos e em Rede		Anual
Autoestima			X	Projeto Como é bom cuidar de mim	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	Anual
				Roda de conversa e dinâmicas com os alunos e professores. Encontro formador com um convidado		

				Atendimentos individualizados e coletivos.		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos e mural		
				Encaminhamentos para Ações em Rede		
Saúde			X	Projeto Crescer Saudável	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	Semestral
				Roda de conversa com os alunos		
				Encaminhamentos para Ações em Rede		
				Materiais expositivos: cartilhas, mensagens, folders, mural.		
Sexualidades	X			Formação sobre o assunto: 18 de maio/ Criança não namora/ Maio Laranja com um convidado especial	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	A partir do 2º Bimestre
				Atendimento individualizado e coletivo		
				Materiais expositivos:		

				mensagens, vídeos, mural		
				Encaminhamentos para Ações em Rede		
Educação Patrimonial	<b>X</b>			Projeto Conhecer para Pertencer	Ações junto aos estudantes.	3º Semestre
				Roda de conversa com os alunos		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, músicas, imagens.		
Integração Família/Escola	<b>X</b>		<b>X</b>	Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar.	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	Anual
				Projeto Família e Escola: Um Sonho Possível e Escola de Pais		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos.		
				Encaminhamentos para ações em rede Ligações, mensagem de texto, e-mail.		
			<b>X</b>	Projeto Viver Valores		

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais				Roda de Conversa com os alunos	Ações junto aos estudantes.	Anual
				Conversas individualizadas		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, textos.		
Psicomotricidade/Ludicidade			X	Projeto Escola de Líderes:	Ações junto aos estudantes, professores e à família.	Anual
				Roda de Conversa com os alunos, pais e professores com convidado Especial		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, folders		
Educação Ambiental			X	Projeto Meio Ambiente: Preservar também é coisa de Criança	Ações junto aos estudantes e às famílias.	Semestral
				Roda de conversa com os alunos		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, textos, folders		
Cultura de Paz	X	X	X	Roda de Conversa com alunos, pais e professores		Anual

				<p>Conversas individualizadas</p> <p>Formação com convidado especial</p> <p>Materiais expositivos: mensagens, vídeos, formulários e textos que serão anexados na Plataforma Escola em Casa e nas redes sociais da Escola.</p>	<p>Ações junto aos estudantes, professores e à família.</p>	
Mediação de Conflitos	X	X	X	<p>Roda de Conversa com alunos, pais e professores</p> <p>Conversas individualizadas</p> <p>Encaminhamentos para Ações em Rede</p> <p>Formação com convidado especial</p> <p>Materiais expositivos: mensagens, vídeos, formulários e textos que serão anexados na Plataforma</p>	<p>Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.</p>	Anual

				Escola em Casa e nas redes sociais da Escola.		
Inclusão de Diversidades		<b>X</b>		Roda de Conversa com os alunos, pais e professores com convidado especial	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	Anual
				Encaminhamentos para ação em rede		
				Conversa individualizada		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, textos, mural		
Cidadania	<b>X</b>			Projeto Cidadão Mirim	Ações junto aos estudantes.	Anual
				Roda de conversa com os alunos		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeo, imagens, textos, mural		
Transição/Adaptação e Acolhimento	<b>X</b>		<b>X</b>	Roda de conversa com os alunos e responsáveis	Ações junto aos estudantes, professor	Anual
				Conversa individualizada e		

				Encaminhamento em Rede	es e à família.	
Transição/Evasão	X		X	Conversa individualizada e Encaminhamento em Rede	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	Anual
				Ligações, mensagem de texto, e-mail.		
				Faixas e cartazes		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos e textos		
Prevenção e Enfrentamento ao Uso Indevido de Drogas			X	Roda de conversa com os alunos, pais e professores com convidado especial	Ações junto aos estudantes, professores, à família e em rede.	2º Semestre
				Atendimento Individualizado		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos, cartilhas e textos.		
				Encaminhamento para Ações em Rede		
Ensino/Aprendizagem	X			Mediação da conversa entre pais e professores	Ações junto aos estudantes	Anual



				Rodas de conversa	s, professor es, à família e em rede.	
				Atendimento individualizado e Encaminhamento para Ações em Rede		
				Planilha de Rotina de Estudos		
				Materiais expositivos: mensagens, vídeos e textos		

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

**Relatórios; Formulários; Questionários; Reuniões**

### Biblioteca Escolar

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
Mergulhar no universo literário oportunizando aos educandos apropriar-se de diferentes estratégias de leitura possíveis e necessárias à sua fruição.	Despertar nas crianças o interesse e o gosto pelo ato de ler de tal forma, que automaticamente se transforme em hábito e favoreça a formação de leitores conscientes, críticos e reflexivos resgatando valores, uma vez que a história permite sentir e enxergar o mundo com os olhos imaginários.	Contação de histórias Teatro Empréstimo de livros Momento de leitura	Contação de história e teatro mensalmente. Empréstimo de livros e momento de leitura semanalmente.	Professor da sala de leitura, estudantes e professores regentes.

### Professores Readaptados

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
-------	-----------	------------	------------	-------------

Colaborar na execução do planejamento pedagógico da unidade escolar respeitando suas restrições e habilidades.	Apoiar a equipe gestora e pedagógica	Elaboração de material pedagógico. Orientação de estudos. Elaboração e confecção de murais temáticos.	Durante o ano letivo de acordo com as demandas da unidade escolar.	Biblioteca - Professora Cláudia. Apoio à coordenação pedagógica - Maria Claudia, Alexandre e Yvone.
--	--------------------------------------	---	--	---

#### XIV - Projetos Específicos

É da natureza e identidade da EC 10 trabalhar com projetos interdisciplinares como alternativa de integrar a educação das crianças. Os projetos desenvolvidos são de longa data e considerados de extrema relevância para a organização curricular e do trabalho pedagógico. Assim sendo, segue os projetos abaixo.

AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA E O DE NUMERAÇÃO DECIMAL	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>PROJETO INTERVENTIVO</b>	
Etapas: bimestral	Total de estudantes envolvidos: 298
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa e Matemática	
Equipe responsável: Professores e Equipe de Apoio	
Justificativa	
Muitas crianças se desenvolvem em tempos diferentes no processo de alfabetização da língua materna e matemática.	
Problematização	
Este projeto consiste em enturmar estudantes por nível do teste da psicogênese com o objetivo de atendê-los com atividades voltadas ao seu desenvolvimento dentro do nível e para além do nível, adaptado ao Ensino Híbrido e Remoto.	
Objetivos	
Geral	Oportunizar tempos e espaços de aprendizagem aos estudantes
Específicos	Promover a alfabetização plena das crianças.
Conteúdos	
Texto, frase, palavra e letra e Sistema de Numeração Decimal, partindo de um conto popular ou literário	
Avaliação	
Observação e resolução de situações desafiadoras.	
Referências	

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.  
 Governo do Distrito Federal Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar  
 do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco

### VALORES E CIDADANIA

Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia

Título do Projeto: **MOMENTO CÍVICO**

Etapas: semestral

Total de estudantes envolvidos: 430

Áreas de conhecimento: Eixos transversais

Equipe responsável: Professores e Equipe de apoio

Justificativa

Momento de conversa sobre atualidades, datas comemorativas, apresentações artísticas e valores cívicos adaptados para o Ensino Híbrido e Remoto.

Problematização

Necessidade de um tempo diferenciado que correlacione as habilidades e competências com as práticas de cidadania.

Objetivos

Geral

Compartilhar valores e arte entre os estudantes

Específicos

Divulgar boas práticas de conduta sociais.  
 Cumprir o respeito aos símbolos nacionais.

Conteúdos

Variedades/atualidades

Avaliação

Autoavaliação

Referências

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018

### LIVRO E LEITURA

Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia

Título do Projeto: **MOMENTO DA LEITURA**

Etapas: anual

Total de estudantes envolvidos: 430

Áreas de conhecimento: Linguagem e Eixos transversais

Equipe responsável: Professores e Equipe de Apoio

Justificativa

Momento de contato e manuseio de materiais impressos e cultura letrada.

Problematização

Utilização de livros e materiais impressos para ampliar experiências de mundo, no contexto da linguagem artística com leitura de textos e imagens.

Objetivos

Geral

Propiciar contato com material impresso

Específicos

Estimular a leitura.  
 Disponibilizar acervo da Sala de Leitura para manuseio.

Conteúdos
Literatura infanto-juvenil e Arte
Avaliação
Autoavaliação
Referências
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>FESTA DA FAMÍLIA</b>	
Etapas: mês de setembro	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Eixos transversais	
Equipe responsável: Professores e Equipe de Apoio e Funcionários	
Justificativa	
Surgiu da necessidade de aproximar a família da escola para que ela se sinta integrante do processo de escolarização e de aprendizagem da criança.	
Problematização	
Através de apresentações teatrais, musicais e culturais com um tema pré-definido pelos professores. a comunidade e a família participam efetivamente, promovendo um momento de parceria, entrosamento e envolvimento entre todos.	
Objetivos	
Geral	Criar momentos de convivência familiar, despertando para a importância da participação dos pais na educação dos filhos, bem como,
Específicos	resgatar a participação e presença dos pais na escola
Conteúdos	
Cultura popular e convivência	
Avaliação	
Autoavaliação	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018	

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>Criança arteira: Faça arte, faça parte.</b>	
Etapas: ANUAL	Total de estudantes envolvidos: 102
Áreas de conhecimento: Arte e Eixos transversais	
Equipe responsável: Professores, Equipe de Apoio	
Justificativa	
Oportunidade de interagir com crianças pequenas e valorizá-las como autônomas, capazes de exercer sua cidadania desde muito cedo.	

<b>Problematização</b>	
É nas escolas que as crianças podem começar a exercitar seus afazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história, incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.	
<b>Objetivos</b>	
Geral	Promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades.
Específicos	Interagir com práticas de participação social
<b>Conteúdos</b>	
Cidadania, arte e participação social	
<b>Avaliação</b>	
Autoavaliação	
<b>Referências</b>	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. VIII Plenarinho - Criança arteira, faça arte, faça parte. Brasília, SEDF, 2022	

<b>SAÚDE E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>TODOS CONTRA A DENGUE</b>	
Etapas: 29 de maio de 2021	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Ciências e Eixos transversais	
Equipe responsável: Professores, Equipe de Apoio	
<b>Justificativa</b>	
Oportunidade de interagir com crianças pequenas e valorizá-las como autônomas e capazes de exercer sua cidadania desde muito cedo com ações de promoção da saúde.	
<b>Problematização</b>	
Segundo dados da Agência Brasília, o Distrito Federal e Entorno registraram 1.419 casos prováveis de dengue nas primeiras semanas de janeiro 2020, sendo que desses 1.296 (91,33%) são de moradores do DF, assim sendo, todos devem desenvolver ações contra o Aedes	
<b>Objetivos</b>	
Geral	Mobilizar para o combate permanente ao Aedes aegypti e a promoção da saúde, bem como a prevenção dos agravos das doenças causadas pelo mosquito da Dengue.
Específicos	contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento da dengue e proliferação do Aedes aegypti.
<b>Conteúdos</b>	

Ações de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> disponível em <a href="https://www.instagram.com/p/CPIvSFuByDe/">https://www.instagram.com/p/CPIvSFuByDe/</a>
Avaliação
Autoavaliação
Referências
BRASIL. Diário Oficial da União. Seção 1 - PORTARIA No- 3.146, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto <b>CIRCUITO DE PSICOMOTRICIDADE</b>	
Etapas mensal	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Linguagem e Matemática	
Equipe responsável: Professores	
Justificativa	
Há um privilégio do desenvolvimento cognitivo em relação aos demais e a criança fica prejudicada, apresentando dificuldades de perceber a inter-relação das habilidades necessárias ao aprender.	
Problematização	
Educação integral da criança, cognitiva, corporal, emocional e a ludicidade	
Objetivos	
Geral	subsidiar as aprendizagens necessárias para estas etapas, ocorrendo uma vez ao mês no pátio da escola, com atividades psicomotoras que atendam às necessidades das crianças e desenvolvam suas habilidades corporais.
Específicos	Ofertar práticas psicomotoras para educação integral.
Conteúdos	
Corpo e movimento, interpretação de comandos, expressão corporal	
Avaliação	
Observação e Autoavaliação	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018	

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>FESTA JUNINA</b>	
Etapas: 25 de junho de 2021	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Arte e Eixos transversais	
Equipe responsável: Professores, equipe de apoio, equipe gestora.	
Justificativa	
Surgiu da necessidade de aproximar a comunidade da escola e celebrar o fechamento do semestre. Com o passar do tempo foi se integrando ao tema gerador anual, recebendo	

influências contemporâneas ao mesmo tempo que contextualiza a aprendizagem e o lazer. Neste momento de Ensino Remoto foi adequado aos meios digitais de comunicação e redes sociais	
Problematização	
Lançados desafios diários e o resultado divulgado nas redes sociais da escola, finalizando com live e participação de toda a comunidade escolar. Disponível em <a href="https://www.instagram.com/ec10.ceilandia/">https://www.instagram.com/ec10.ceilandia/</a>	
Objetivos	
Geral	Integrar as manifestações populares e os conteúdos curriculares num projeto pedagógico, envolvendo a comunidade escolar,
Específicos	Construir e firmar a identidade da escola também na perspectiva cultural, tornando-se lugar de encontro de gerações que passaram pela escola.
Conteúdos	
Folclore, Cultura popular e Convivência	
Avaliação	
Autoavaliação	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018	

<b>LIVRO E LEITURA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>SACOLA DE LEITURA</b>	
Etapas: semestral	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Linguagem e Eixos transversais	
Equipe responsável: Professores da Sala de Leitura	
Justificativa	
Mediação de leitura e do contato e manuseio de materiais impressos e cultura letrada.	
Problematização	
Utilização de livros e materiais impressos para ampliar experiências de mundo, no contexto da linguagem artística com leitura de textos e imagens adaptado ao Ensino Híbrido e Remoto.	
Objetivos	
Explorar a utilização de livros e materiais impressos para ampliar experiências de mundo, no contexto da linguagem artística com leitura de textos e imagens.	
Estimular a leitura em seus níveis de compreensão.	
Disponibilizar acervo da Sala de Leitura para manuseio.	

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS</b>	
Etapas: março/2022.	Total de estudantes envolvidos: 430

Áreas de conhecimento: Linguagem e Eixos transversais	
Equipe responsável: Equipe de Apoio	
Justificativa	
Educação Inclusiva e respeito dentro da escola para desenvolver em todos empatia e alteridade.	
Problematização	
As crianças ANEE são integradas numa Gincana com brincadeiras e atividades coordenadas pelas Equipes de Apoio - SEAA/SOE/SR durante a semana.	
Objetivos	
Geral	Promover espaços e tempos para a integração lúdica de todos os alunos, numa perspectiva de inclusão.
Específicos	Garantir o convívio e o respeito entre os estudantes.
Conteúdos	
Convivência e cidadania	
Avaliação	
Autoavaliação	
Referências	
BRASIL. Diário Oficial da União. Seção 1 - PORTARIA No- 3.146, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009	

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto <b>SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA</b>	
Etapas: maio/2022	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Eixos transversais	
Equipe responsável: Equipe de Apoio	
Justificativa	
. Ocorrência de bullying e atitudes violentas na resolução de problemas	
Problematização	
PAZ: construindo boas práticas com amor, amizade, cooperação, gratidão, justiça, perdão, respeito, gentileza, solidariedade e tolerância	
Objetivos	
Geral	Desenvolver no educando valores relativos à paz e à não-violência através de experiências significativas para sua vida como um todo
Específicos	Ofertar práticas de convívio para a paz e comunicação não-violenta.
Conteúdos	
Valores e afetividade	
Avaliação	
Autoavaliação	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018 Caderno Orientador Cultura de Paz	



<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto <b>AUTONOMIA PARA OS ESTUDOS E PARA A VIDA</b>	
Etapas Rodas de conversa	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Linguagem e Matemática	
Equipe responsável: Professores e equipe de apoio	
Justificativa	
Há um privilégio do desenvolvimento cognitivo em relação aos demais e a criança fica prejudicada, apresentando dificuldades de perceber a interrelação das habilidades necessárias ao aprender.	
Problematização	
Educação integral da criança, cognitiva, corporal, emocional e a ludicidade	
Objetivos	
Geral	Possibilitar aos estudantes construir e desenvolver a autonomia para estudar e realizar atividades do dia a dia
Específicos	Incentivar o estudante e a família a estabelecerem metas para o futuro; Conscientizar sobre a importância da educação; Estabelecer a integração família-escola; Estimular a organização da rotina e do cronograma de estudos
Conteúdos	
Roda de conversa com os estudantes sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a autonomia para os estudos e para a vida; Roda de conversa com os pais sobre o desenvolvimento da aprendizagem e o papel da família no acompanhamento escolar e na autonomia para os estudos e para a vida; Organização da rotina e criação do quadro de estudos (cronograma) pelos estudantes	
Avaliação	
Exposição dos trabalhos dos estudantes à comunidade escolar;	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimentadas escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018	

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>ELEITOR DO FUTURO</b>	
Etapas: Rodas de conversa, debates e eleição	Total de estudantes envolvidos: 430
Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências	
Equipe responsável: Professores, equipe gestora, equipe de apoio e estudantes	

Justificativa	
Possibilitar aos estudantes compreender o funcionamento da urna eletrônica, promovendo a aprendizagem e o conhecimento em relação a atualidade.	
Problematização	
Educação integral da criança, cognitiva e desenvolvimento da cidadania	
Objetivos	
Geral	Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do folclore brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.
Específicos	<p>Analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia-lara”;</p> <p>Refletir acerca do preconceito as diferenças e suas repercussões na Instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”</p> <p>Apreender sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da lenda “Vitória Régia”;</p> <p>Comparar a condição atual do meio ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja atuações sustentáveis, invocando a lenda “O Curupira”;</p> <p>Trabalhar a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade utilizando a lenda "Saci- Pererê”;</p>
Conteúdos	
<p>Folclore Brasileiro.</p> <p>Meio Ambiente.</p> <p>Uso sustentável da água.</p> <p>O papel da mulher na sociedade.</p> <p>Respeito e valorização das pessoas com deficiências.</p>	
Avaliação	
Realização do processo de eleição na unidade escolar;	
Referências	
<p>DISTRITO FEDERAL. Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal - TRE. Programa Eleitor do Futuro. Módulo: Inclusão social desde a infância, 2022.</p>	

<b>VALORES E CIDADANIA</b>	
Unidade Escolar: Escola Classe 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES</b>	
Etapas: Rodas de conversa	Total de estudantes envolvidos: -----
Áreas de conhecimento: Linguagem	
Equipe responsável: Professores, equipe gestora, equipe de apoio e estudantes	

Justificativa	
Possibilitar aos estudantes conhecimento das etapas seguintes de escolarização.	
Problematização	
Educação integral da criança, cognitiva, emocional e social	
Objetivos	
Geral	Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do folclore brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.
Específicos	Vivenciar experiências na transição do lar ou maternal para a Educação Infantil ou Pré-escola. Participar de atividades nas turmas de 1º Ano.  Promover aos estudantes do 5º ano uma visita à escola sequencial a fim de inteirar-se da rotina de Centro de Ensino Fundamental.
Conteúdos	
Atividades Lúdicas sobre uso do caderno, livro didático consumível, rotina da classe e atividades avaliativas. Bidocência nas turmas de 5º anos Vivência e participação de um dia no Centro de Ensino Fundamental.	
Avaliação	
Realização da visita ao ambiente de escolarização sequencial;	
Referências	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Transição escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal: SEDF, 2021	

## XV - Acompanhamento e Avaliação do PPP

### Avaliação Coletiva

A avaliação é uma constante no trabalho pedagógico de uma escola. Os segmentos da Escola Classe 10 de Ceilândia reúnem-se periodicamente para planejar, executar e avaliar suas atividades. Assim sendo, são levadas em conta todas as considerações da comunidade e segmentos da escola a fim de planejar os próximos eventos, valorizando acertos e resolvendo fragilidades. A participação dos Coordenadores Intermediários da UNIEB/CREC, palestrantes e outros profissionais também colaboram com a avaliação coletiva, bem como os pais, nas reuniões de pais, assim como o Conselho Escolar. No contexto educacional, a avaliação sempre se apresentou como uma das questões mais prementes em Educação e exige respostas, levando em consideração a complexidade por ela apresentada. O Currículo em Movimento do Distrito Federal

adota uma abordagem por competência que implica, necessariamente, uma mudança na prática avaliativa de modo a guardar coerência com a filosofia orientadora. Assim, deve-se considerar a diversidade dos alunos que estão sendo avaliados e o impacto dessa diversidade em seu desempenho; devem-se utilizar formas de avaliar que observem a individualidade de cada aluno.

Deve-se, portanto, resgatar a função formativa da avaliação, na qual o desenvolvimento contínuo do aluno ocorre por meio da aquisição e da construção de competências e habilidades que lhe possam ser úteis em situações novas. Semestralmente, a equipe de coordenação pedagógica e a equipe gestora realizarão uma atividade integradora e interdisciplinar em todas as classes do Ensino Fundamental, com o intuito de monitorar para intervir no processo de construção do espaço coletivo e pedagógico da escola.

Contudo, o contexto avaliativo presente numa escola não denota apenas o aspecto educacional, também representa a visão do todo da UE: o desempenho dos professores, a gestão da escola, a participação dos pais, o sistema educacional, suas eficiências e ineficiências. Para contemplar essa avaliação realizar-se-á, juntamente com o Conselho Escolar, a construção deste processo, com o objetivo de apontar mazelas e descobrir soluções para eliminá-las. Para tanto, e em cumprimento ao calendário da SEEDF, é realizada a Avaliação Institucional.

## Referências

**BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica/** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica., Brasília: 2013.

\_\_\_\_\_**Lei 4.751 - LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** 1996, Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília, DF, fevereiro 2012

\_\_\_\_\_**Lei 11.645/08 - História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena nas Escolas Públicas.** Brasília, 2008

\_\_\_\_\_**Lei 9.608/98 - Serviço Voluntário.** Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_**Lei 8.069 - Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília, 1990.

\_\_\_\_\_**PNAIC – Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa.** Brasília, 2012.

**DISKIN, Lia Paz. Como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas** — Brasília: Governo do Estado de Sergipe, UNESCO, Associação Palas Athena, 2002.

**DISTRITO FEDERAL. Acompanhamento da Frequência Escolar:** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/SEEDF, Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_**Caderno IX Plenarinha.** Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_**Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal;** Secre-

\_\_\_\_\_**Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.** Brasília – DF, 2013

\_\_\_\_\_**Estratégia de Matrícula para as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** Secretaria de Estado da Educação, (SEEDF) 2020.

\_\_\_\_\_**Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização** Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_**FAQ – Educação Infantil – Orientações para a avaliação do 1º bimestre** Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_**Guia Anos Iniciais – Orientações para atividades de ensino remoto.** Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_**Guia para acolhimento à Comunidade Escolar no contexto de Atividades Pedagógicas Não Presenciais.** Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_ **Guia para o Ensino Remoto – Ensino Fundamental**; Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_ **Guia prático – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**; Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_ **Legislação para ensino em tempo remoto**; Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2021.

\_\_\_ **O brincar como direito dos bebês e das crianças**; Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2021.

\_\_\_ **Orientação para as aulas por meio de atividades não presenciais – aos professores**. Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_ **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos e da Orientação Educacional**. Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_ **Orientações à rede pública de ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais**. Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020.

\_\_\_ **Plano Pedagógico da Educação Especial para Atividades não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Secretaria de Estado de Estado da Educação, (SEEDF), Brasília, 2020;

\_\_\_ **PPP Professor Carlos Mota**. Brasília.2011.

\_\_\_ **Portaria nº 13** de 24 de janeiro de 2020, Brasília, 2020.

\_\_\_ **Pressupostos Teóricos – Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal**. Secretaria de Estado de Educação, Brasília, 2013.

**FREIRE, P.** Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

**GADOTTI, M.** Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

**LEVY, Pierre.** Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

**LIPOVETSKY, Gilles.** A Felicidade Paradoxal: Ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. Lisboa: Edições 70, 2007.

**REGO, T. C.** 2000. Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Rio de Janeiro, Vozes, 2000.

**UNESCO- Educação um tesouro a descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. disponível em: [http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf)

\_\_\_ **Declaração de Salamanca - Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994 Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 24/06/2021.